



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE LETRAS:
PORTUGUÊS**

(Licenciatura)

Aprovado pelo Conselho Diretor da Faculdade de Letras em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovado pela Câmara de Graduação/UFG em XXXXXXXXX e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura - CEPEC/UFG em XXXXXXXXX.

Sumário

I. Apresentação	2
II. Objetivo Geral e Objetivos Específicos	6
III. Princípios Norteadores para a Formação do Profissional	9
a) A Prática Profissional	9
b) A Formação Técnica	9
c) A Formação Ética e a Função Social do Profissional.....	9
d) Articulação entre Teoria e Prática	10
e) A Interdisciplinaridade	11
IV. Expectativa da Formação do Profissional	13
a) Perfil do Curso.....	13
b) Perfil do Egresso	13
c) Habilidades do Egresso	13
V. Estrutura Curricular do curso de Letras: Português.....	15
a) Matriz Curricular	15
b) Quadro com Carga Horária	19
c) Sugestão de fluxo curricular para o curso de Letras: Português	20
d) Prática como Componente Curricular (PCC).....	21
e) Atividades Complementares.....	22
VI. Política e Gestão do Estágio Curricular	24
a) Estágio Curricular Obrigatório	24
b) Estágio Curricular Não Obrigatório	25
VII. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	27
VIII. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	28
IX. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	29
XII. Considerações Finais	34
XIII. Referências	35
Apêndice	38
Apêndice A: Elenco de Disciplinas com Ementas	39

I. Apresentação

A Universidade Federal de Goiás foi fundada em 14 de dezembro de 1960, pela lei nº. 3.834-C, que dispunha, em seu Art. 2º, § 3º, que o Poder Executivo deveria promover, no prazo de 3 anos, a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Pelo decreto nº. 51.582, de 8 de novembro de 1962, foi, então, criada a referida faculdade. O Diário Oficial da União publicou esse decreto em 14 de novembro de 1962.

Com a reforma universitária de 1968, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi desmembrada, dando origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). A reestruturação administrativa e acadêmica de 1996, por sua vez, propiciou o fracionamento desse instituto, resultando o estabelecimento da Faculdade de Letras (FL). O reconhecimento do curso de Letras da Universidade Federal de Goiás foi conferido pelo decreto n. 63.636, de 25 de novembro de 1968.

Este Projeto Pedagógico apresenta o curso de **Letras: Português**, que é oferecido na modalidade presencial, está inserido na grande área de Letras, Linguística e Artes e confere o título de Licenciado em Português. O curso de **Letras: Português** possibilita o discente desenvolver sua capacidade intelectual e criativa por meio da linguagem nas diversas manifestações da língua portuguesa, incluindo aspectos culturais e produção literária. Desse modo, o curso tem como eixo temático a linguagem, capacidade complexa própria do ser humano. Esse eixo perpassa todo o curso, tanto no seu Núcleo Comum quanto no Específico (obrigatório e optativo). O gosto pela leitura, pelo estudo da linguagem nos seus diversos aspectos, a sensibilidade para a percepção estética e a capacidade para a análise crítica constituem o perfil do candidato ao curso e ao futuro profissional de **Letras: Português**.

O princípio que norteia este curso é que a reflexão sobre a linguagem e suas diversas formas de manifestação deve estar sempre permeada por um debate crítico sobre língua e sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Destina-se o curso de **Letras: Português** da UFG, sobretudo, à formação de docentes nas séries finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante. A capacidade de direcionamento da prática profissional inclui, além do magistério na rede regular de ensino, a iniciação à pesquisa no campo da

Linguística, da Linguística Aplicada e dos Estudos Literários. Poderá, também, exercer funções que tenham como foco principal a linguagem em uso.

A estrutura do curso, como será detalhado adiante, inclui um Núcleo Comum aos demais cursos ministrados pela Faculdade de Letras, em seu turno de funcionamento diurno, a saber: Letras: Inglês; Letras: Espanhol; Letras: Francês; Bacharelado em Linguística; e Bacharelado em Estudos Literários. Inclui, também, um Núcleo Específico, consistindo em disciplinas obrigatórias e optativas, e um Núcleo Livre, consistindo em disciplinas a serem escolhidas, pelo discente, dentre todas as oferecidas nessa categoria no âmbito da Universidade Federal de Goiás.

A opção pelo curso será feita já no processo seletivo, no qual há, por ano, 40 vagas no turno matutino e 50 vagas no turno vespertino. O curso tem carga horária de 3.112 horas, sendo 2.512 horas-aula – das quais 400 horas são destinadas à disciplina de Estágio –, 400 horas de Prática como Componente Curricular e 200 horas de Atividades Complementares. A duração mínima do curso é de 4 anos e a máxima, de 6 anos.

Até o ano de 2011, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras era único e englobava 4 licenciaturas (espanhol, francês, inglês e português) e 2 bacharelados (linguística e literatura). O presente projeto busca, portanto, adequar-se à exigência estabelecida no Ofício Circular nº. 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC, que determina a readequação de cadastro de cursos no Sistema e-MEC, desvinculando cursos do tipo Bacharelado/Licenciatura e transformando as habilitações em cursos.

Saliente-se que o currículo que ora é apresentado contempla a dimensão pedagógica exigida, para as licenciaturas, pela Resolução CNE/CP 1 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002c, p. 5) – não inferior à quinta parte da carga horária total – em disciplinas do Núcleo Específico, a saber: os estágios e as quatro disciplinas obrigatórias estabelecidas pela Resolução CEPEC 631/03, que regulamenta a formação de professores na UFG (Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação, Psicologia da Educação 1, Psicologia da Educação 2 e Políticas Educacionais no Brasil).

Em decorrência da legislação sobre o funcionamento dos cursos de graduação, da exigência da inserção da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura como disciplina obrigatória, e da necessidade de se transformarem as habilitações em cursos, como afirmado anteriormente, um novo Projeto

Pedagógico, específico para o curso de **Letras: Português**, no qual se inclui uma nova grade curricular, fez-se necessário. Tem-se consciência, porém, de que reformular currículos não significa “mudar etiquetas e aumentar [ou diminuir] o número de horas-aula”, como bem afirma Fiorin (2001, p. 15). O presente projeto pretende conferir organicidade ao currículo do curso de **Letras: Português**, sobretudo no que se refere à concepção de prática e estágio, assim como a distribuição de sua carga horária ao longo do curso, e à flexibilização curricular.

Conforme preveem as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a), buscou-se, com a flexibilização curricular, eliminar a rigidez estrutural do curso, de modo a facultar, ao discente em formação, opções de conhecimento e de atuação em sua área de trabalho. Isso promove uma abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do discente, a qual, como consequência, permite obter o desdobramento do papel de professor na figura de orientador.

Ressalte-se que o RGCG possibilita a flexibilização curricular ao determinar a distribuição das disciplinas em três núcleos:

1) Núcleo Comum (NC): “conjunto de conteúdos comuns para a formação do respectivo profissional”, compreendendo disciplinas obrigatórias cuja carga horária total não deve exceder a 70% da carga horária total de disciplinas.

2) Núcleo Específico (NE): “conjunto de conteúdos que darão especificidade à formação do profissional”, compreendendo disciplinas optativas e obrigatórias, cuja carga horária total deve ser maior que 20% da carga horária total de disciplinas. Acrescente-se que o “somatório da carga horária do NC e do NE totalizará um mínimo de 80% da carga horária de disciplinas”.

3) Núcleo Livre (NL): “conjunto de conteúdos que objetiva garantir liberdade ao aluno para ampliar sua formação”, compreendendo “disciplinas eletivas por ele escolhidas dentre todas as oferecidas nessa categoria no âmbito da universidade”, cuja carga horária total deve ocupar um mínimo de 5% do total da carga horária de disciplinas.

Assim, este projeto pedagógico busca adequar o currículo do curso de **Letras: Português** às normas estabelecidas no âmbito da Universidade Federal de

Goiás, por meio do RGCG, além de atender às determinações do Conselho Nacional de Educação, por meio de suas diretrizes, resoluções e pareceres.

II. Objetivo Geral e Objetivos Específicos

Esta proposta tem como pressuposto a afirmação de Fiorin (2001, p. 13), que sustenta que “[a] escola deveria [...] ter como objetivo primordial não o fornecimento de informações, mas a organização de sua compreensão. Assim, o processo educacional deveria ser fundamentalmente formativo e não informativo”. Esse argumento, aliás, coincide com o que estabelece o Plano Nacional de Graduação (PNG), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (2002, p. 10, grifo no original), quando afirma que

a graduação necessita deixar de ser apenas o esforço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no ‘locus’ de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem.

Desse modo, este curso tem por objetivo geral proporcionar uma concepção formativa que traz como fundamento a atitude investigativa do discente no que concerne aos estudos linguísticos e literários.

Pretende-se, assim, levar o discente a refletir sobre conhecimentos teóricos e práticas pedagógicas, de modo que possa atuar criticamente em diferentes contextos educacionais e favorecer o processo de aprendizagem. Para tanto, o discente é estimulado a problematizar teorias linguísticas e literárias, possibilitando a busca de conhecimento novo e não a reprodução do já sabido. Assim, afirma-se a função da universidade como produtora de conhecimento e como corresponsável pela busca de soluções para as questões sociais do País.

O curso de **Letras: Português** tem como objetivos específicos:

- 1) Formar docente de língua portuguesa para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no Ensino Profissionalizante;
- 2) Promover o conhecimento acadêmico sobre linguagem, levando em conta os campos de teoria e de aplicação dos Estudos Linguísticos e Literários com ênfase em língua portuguesa;
- 3) Proporcionar a prática da linguagem, em todos os níveis;
- 4) Proporcionar uma experiência formativa por meio do universo ficcional;
- 5) Despertar e aprimorar, no discente, a percepção estética;

6) Possibilitar atitudes de pesquisa pela visão crítica de perspectivas teóricas e pedagógicas, vistas em sua relação com a sociedade.

O quadro conceitual do Projeto de Formação, constante da Resolução CEPEC No. 329 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 1993, p. 12-13), é igualmente reiterado, em sua grande parte:

A linguagem, nesse sentido [apreendida através da diversidade das línguas e da produção literária], deve ser entendida como uma capacidade complexa, própria da espécie humana. Essa capacidade implica, ao mesmo tempo, processos cognitivos e atividades simbólicas, relacionando-se com a representação do real, com as estruturas do inconsciente e com o imaginário.

Tendo em vista essa complexidade, os estudos referentes à língua portuguesa, às línguas estrangeiras e às literaturas deverão concorrer especificamente para que o aluno de Letras compreenda os princípios fundamentais relativos a natureza e funções da linguagem, bem como aos fatores que intervêm na atividade, manifestação e desenvolvimento lingüístico – “aquisição de linguagem”. Esses estudos, de forma geral, deverão concorrer para uma maior compreensão da natureza humana, para o desenvolvimento da capacidade intelectual e criativa do aluno e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social.

Quanto aos princípios sobre a natureza da linguagem, destacam-se aqueles que a relacionam com diferentes aspectos: fisiológicos, psíquico/cognitivo, social, cultural, histórico, estético e ideológico. Esses aspectos, intrinsecamente associados, deverão ser vistos na perspectiva da linguagem em uso, sem contudo excluir a abordagem de propriedades estabelecidas pelas diversas teorias elaboradas a respeito.

São múltiplas as funções da linguagem e, levando em conta o enfoque proposto, assim como a delimitação da área de domínio, postula-se a função comunicativa (em sentido amplo) como primordial: é a linguagem que possibilita a realização do indivíduo como ser humano, permitindo-lhe construir, elaborar e transmitir o pensamento. A linguagem permite-lhe, ainda, manifestar as emoções (função estético-expressiva), e construir sua identidade através da consciência de existir no mundo na relação com o outro.

Em decorrência dessa conexão com o extra-lingüístico, os fatores que intervêm na atividade da linguagem referem-se à utilização do código oral e escrito, implicando a produção, recepção/compreensão, bem como a situação de comunicação que engloba o grupo, o local, o tópico e os objetivos comunicativos.

Além disso, espera-se cumprir com o que determinam as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a):

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Lingüísticos e Literários [...] [que] devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais.

Nesse sentido, o curso de **Letras: Português** funda-se na relação entre capacidade de linguagem e o uso vivo da língua portuguesa como integrantes das experiências sociais e culturais.

III. Princípios Norteadores para a Formação do Profissional

a) A Prática Profissional

O licenciado em **Letras: Português** da UFG poderá atuar, sobretudo, nas séries finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante. Além disso, poderá atuar no desenvolvimento de pesquisa no campo da Linguística, da Linguística Aplicada e dos Estudos Literários, bem como exercer funções que tenham como foco principal a linguagem em uso.

b) A Formação Técnica

O curso de **Letras: Português** é composto por disciplinas teóricas que dão suporte necessário nas áreas de estudos linguísticos e de estudos literários (disciplinas do Núcleo Comum), bem como por disciplinas específicas para a formação do docente de língua portuguesa (disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório), compreendendo as disciplinas de descrição e análise da língua portuguesa, literaturas brasileiras e em língua portuguesa e de estágio curricular obrigatório. A integração dessas disciplinas garante uma formação profissional consistente do licenciado em língua portuguesa por meio do acesso a conhecimentos teóricos e pedagógicos.

c) A Formação Ética e a Função Social do Profissional

O curso de **Letras: Português** da Universidade Federal de Goiás tem como um dos seus princípios norteadores o que preveem as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a): “O profissional de Letras deverá [...] estar compromissado com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho”. Dessa forma, o curso de **Letras: Português**, não se limitando a uma visão da universidade como instância reflexa da sociedade, preocupa-se com a formação de indivíduos envolvidos com ideais emancipadores e aptos a transformar a realidade social.

A prática educativa é concebida em associação ao contexto político-social, considerando que

todo exercício profissional se dá em um tempo e lugar determinados, em estreita relação com projetos que podem fechar ou abrir os horizontes humanos, consolidando exclusões sociais ou ensejando aberturas crescentemente integradoras dos diferentes segmentos da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2002, p. 10)

O curso de **Letras: Português** busca propagar o cultivo dos valores humanistas, ressaltando a relação dialética entre estes e o pragmatismo da sociedade moderna (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a). Promove ações que identifiquem e valorizem as diferenças, levando em conta o saber discente, as experiências vividas, os significados compartilhados, as representações construídas nas interações sociais, a fim de reconstruir um quadro de referências nas dimensões cultural, técnica, social, política e ética.

d) Articulação entre Teoria e Prática

Atendendo ao que dispõe a legislação e dando continuidade ao que vinha sendo desenvolvido na Faculdade de Letras, este projeto busca superar a dicotomia teoria/prática, prevendo componentes curriculares articuladores da relação entre teoria e prática e entre ensino e pesquisa, ao longo da formação, nas diversas etapas do processo.

A realização da “Prática como Componente Curricular” (PCC) ao longo do curso, é obrigatória a cada ano, conforme detalhado adiante, e possibilita essa articulação entre teoria e prática. As PCC apresentam conexão com as diversas disciplinas, tanto do Núcleo Comum como do Núcleo Específico, envolvendo todo o corpo docente da Faculdade de Letras. Acata-se, assim, a exigência de se “incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social” (FORGRAD, 2002, p. 110-111).

As atividades ligadas à pesquisa de iniciação científica, à iniciação à docência, às bolsas de licenciatura, de extensão e cultura, às bolsas de desenvolvimento de plano de estudo mantidas pela Assistência Social da UFG, bem como as ligadas à monitoria igualmente promovem essas interações. Espera-se levar o discente a perceber que a prática atualiza e questiona a teoria. Considera-se

que, desse modo, o licenciado em **Letras: Português** estará mais apto a responder às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade.

e) A Interdisciplinaridade

Os estudos linguísticos e literários, além de se alimentarem mutuamente, têm conexão com outras ciências, tais como a Educação, a Filosofia, a História, a Antropologia, a Sociologia, entre outras. Essa conexão tem estado presente, implícita ou explicitamente, nos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e demais atividades acadêmicas do curso de **Letras: Português**. O RGCG, ao permitir que o discente escolha disciplinas do Núcleo Livre, oferecidas por outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Goiás, possibilita o alargamento dessa conexão e uma formação mais geral ao discente, nos âmbitos profissional, cultural e humanístico. Dessa forma, pensa-se o currículo em sua amplitude de saberes e diversidade de modalidades de execução.

Entretanto, se, por um lado, se apoia essa posição de inter-relação com diferentes áreas do conhecimento, por outro, concebe-se o currículo como uma seleção com vistas a uma formação específica, que não seria atingida com pinceladas de conhecimentos oriundos de domínios diversos. Acredita-se, como alega Fiorin (2001, p. 20), que

é a partir de sólidos conhecimentos num domínio específico do conhecimento que se pode abrir para as íntimas relações dos diversos campos do saber. [...] A interdisciplinaridade estabelece-se como exigência do trabalho disciplinar, quando se verifica que um problema deve ser tratado sob diferentes óticas e perspectivas. [...] A interdisciplinaridade não é dada como pré-condição, mas surge como exigência interna ao trabalho que está sendo realizado. Não é criada por decreto, mas construída no cotidiano do pesquisador.

Por esse motivo, a escolha das disciplinas optativas do Núcleo Específico do curso de **Letras: Português** restringir-se-á àquelas oferecidas pela Faculdade de Letras, conforme tabela de disciplinas constante neste documento.

Para atender às demandas legais (Lei 10.639/2003, alterada pela Lei 11.465/2008 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena), em todos os Projetos Pedagógicos das Licenciaturas oferecidas pela Faculdade de Letras há a disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

Além do mais, este tópico é abordado anualmente por meio da oferta de projetos das atividades de Prática como Componente Curricular. É importante ressaltar que a Faculdade de Letras oferece o curso de Educação Intercultural, da qual participam alunos indígenas de diversos etnoterritórios da região etnoeducacional Araguaia-Tocantins. Por meio desse curso, há uma interação dos alunos e professores dos demais cursos com os alunos indígenas, o que promove uma formação discente intercultural no âmbito das relações etnicorraciais.

Já no que diz respeito às políticas de educação ambiental (Lei 9.795/1999 e Decreto no. 4.281/2002), a conscientização dos alunos para esse assunto é proporcionada pela oferta de projetos das atividades de Prática como Componente Curricular, propostos por professores da Faculdade de Letras, da área de ciências ambientais, que atuam na Educação Intercultural. A Faculdade de Letras também oferece a disciplina Ecolinguística como Núcleo Livre. Ademais, os alunos têm a possibilidade de fazer disciplinas de Núcleo Livre sobre esse assunto em outras Unidades Acadêmicas, como o IPTSP e o ICB.

IV. Expectativa da Formação do Profissional

a) Perfil do Curso

O curso de **Letras: Português** forma docentes para o ensino de língua portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental, bem como no Ensino Médio e no Ensino Profissionalizante.

b) Perfil do Egresso

Como pode ser observado pelos objetivos do curso de **Letras: Português**, anteriormente descritos, e pelas demais considerações tecidas no decorrer deste documento, o presente projeto incorpora o que as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a) definem como o perfil dos formandos de Letras:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida [licenciatura ou bacharelado], o profissional de Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. [...] O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

Prevê-se, sobretudo, a formação de um profissional crítico, reflexivo e investigativo, que esteja preparado para exercer uma prática cotidiana de formação continuada, considerando o eixo epistemológico do curso: a linguagem.

c) Habilidades do Egresso

Pensando um processo de aprendizagem que prepare o formando para a sua especificidade, mas que também o torne capaz de atuar em áreas afins, e baseando-se no que dispõem as Diretrizes curriculares para os cursos de Letras (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001a) e no que sugere Fiorin (2001, p. 17) – que

recorre à Portaria MEC n. 55/98 –, esta proposta relaciona as seguintes competências e habilidades esperadas de um profissional de **Letras: Português**:

- domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- domínio teórico e crítico dos componentes fonológico, morfossintático, léxico e semântico da língua portuguesa;
- capacidade de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- domínio crítico de um repertório representativo de uma dada literatura;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- preparação profissional atualizada, incluindo a utilização dos recursos da informática, que permita o exercício criativo do processo de construção do conhecimento;
- percepção de diferentes contextos culturais;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição didática dos conhecimentos para o contexto educacional.

V. Estrutura Curricular do curso de Letras: Português

Como já foi mencionado anteriormente, seguindo a normatização do RGCG, as disciplinas são divididas em três núcleos: o Núcleo Comum (NC); o Núcleo Específico (NE), composto por dois conjuntos de disciplinas: o Núcleo Específico Obrigatório (NE-OBR) e o Núcleo Específico Optativo (NE-OPT); o Núcleo Livre (NL).

Deve-se observar que as disciplinas de NL não constam neste projeto, tendo em vista que sua oferta é aberta e sazonal, sendo, no entanto, aprovadas pelo Conselho Diretor, quando apresentadas por docentes da Faculdade de Letras.

a) Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de **Letras: Português** é formada por disciplinas do Núcleo Comum, bem como por disciplinas do Núcleo Específico Obrigatório e Optativo, conforme o quadro a seguir:¹

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS: PORTUGUÊS

Disciplina	Unidade Responsável	Pré-requisito	Unidade Responsável	CH S	CHT S	NÚCL EO	NATURE ZA
Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NC	OBR
Introdução aos Estudos Literários	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NC	OBR
Leitura e Produção Textual	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NC	OBR
Introdução à Linguística da Enunciação	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NC	OBR
Introdução à Linguística Descritiva	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NC	OBR
Teoria e Crítica da Literatura	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NC	OBR

¹ As ementas e bibliografias destas disciplinas encontram-se no Apêndice A.

Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NE	OBR
Latim 1	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NE	OBR
Análise Linguística	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OBR
Fonologia do Português	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OBR
Morfologia do Português	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OBR
Semântica	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OBR
Sintaxe do Português	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 1	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 3	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Brasileira 4	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 1	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Literatura Portuguesa 3	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OBR
Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação	FL	50% do NC	FL	4	64	NE	OBR
Políticas Educacionais no Brasil	FL	50% do NC	FL	4	64	NE	OBR
Psicologia da Educação 1	FL	50% do NC	FL	4	64	NE	OBR
Psicologia da Educação 2	FL	Psicologia da Educação 1	FL	4	64	NE	OBR
Estágio 1 – Português	FL	100 % do NC, 30% do NE	FL	6	96	NE	OBR
Estágio 2 – Português	FL	Estágio 1 – Português	FL	6	96	NE	OBR
Estágio 3 – Português	FL	Estágio 2 – Português	FL	6	96	NE	OBR
Estágio 4 – Português	FL	Estágio 3 – Português	FL	7	112	NE	OBR
Trabalho de Conclusão de Curso 1 – Português	FL	Estágio 2 – Português	FL	2	32	NE	OBR

Trabalho de Conclusão de Curso 2 –Português	FL	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – Português	FL	2	32	NE	OBR
Estudos do Léxico	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Estudos sobre Letramento	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Linguística Antropológica	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Produção do Texto Acadêmico	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Estudos Diacrônicos do Português	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Linguística Românica	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Latim 2	FL	Latim 1	FL	4	64	NE	OPT
Metodologia do Trabalho Científico – Português	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Pragmática	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Psicolinguística	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Sociolinguística	FL	Introdução à Linguística Descritiva	FL	4	64	NE	OPT
Análise do Discurso	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NE	OPT
Internet e Ensino de Língua Portuguesa	FL	Introdução aos Estudos da Linguagem	FL	4	64	NE	OPT
Ensino de Português para Surdos	FL	Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras	FL	4	64	NE	OPT
Literatura Infantil e Juvenil 1	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Literatura Infantil e Juvenil 2	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Seminários de Literatura em Língua Portuguesa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria da Literatura	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT

Teoria da Narrativa	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria do Poema	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Teoria do Teatro	FL	Introdução aos Estudos Literários	FL	4	64	NE	OPT
Crítica Literária 1	FL	Teoria e Crítica da Literatura	FL	4	64	NE	OPT
Crítica Literária 2	FL	Teoria e Crítica da Literatura	FL	4	64	NE	OPT
Estudos Comparados da Literatura Ocidental	FL	Teoria e Crítica da Literatura	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 2	FL	Espanhol 1	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 3	FL	Espanhol 2	FL	4	64	NE	OPT
Espanhol 4	FL	Espanhol 3	FL	4	64	NE	OPT
Francês 1	FL	NÃO HÁ	--	4	64	NE	OPT
Francês 2	FL	Francês 1	FL	4	64	NE	OPT
Francês 3	FL	Francês 2	FL	4	64	NE	OPT
Francês 4	FL	Francês 3	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 2	FL	Inglês 1	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 3	FL	Inglês 2	FL	4	64	NE	OPT
Inglês 4	FL	Inglês 3	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 1	FL	NÃO HÁ	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 2	FL	Língua e Cultura Italiana 1	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 3	FL	Língua e Cultura Italiana 2	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 4	FL	Língua e Cultura Italiana 3	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 5	FL	Língua e Cultura Italiana 4	FL	4	64	NE	OPT
Língua e Cultura Italiana 6	FL	Língua e Cultura Italiana 5	FL	4	64	NE	OPT

LEGENDA:

FL: FACULDADE DE LETRAS

NC: NÚCLEO COMUM

NE: NÚCLEO ESPECÍFICO

OBR: DISCIPLINAS DE NATUREZA OBRIGATÓRIA

OPT: DISCIPLINAS DE NATUREZA OPTATIVA

CHS: CARGA HORÁRIA SEMANAL

CHTS: CARGA HORÁRIA TOTAL POR SEMESTRE

b) Quadro com Carga Horária

É a seguinte a distribuição da carga horária do curso:

CARGA HORÁRIA	
NÚCLEO COMUM (NC)	384
NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO (NE-OBR)	1.872
NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO (NE-OPT)	128
NÚCLEO LIVRE (NL)	128
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)	400
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
TOTAL	3.112

c) Sugestão de fluxo curricular para o curso de Letras: Português

(CHS= Carga horária semanal; THS= Total de horas por semestre)

1º Semestre		CHS	THS	2º Semestre		CHS	THS
Introdução aos Estudos Literários	4		64	Teoria e Crítica da Literatura	4		64
Introdução aos Estudos da Linguagem	4		64	Introdução à Linguística Descritiva	4		64
Leitura e Produção Textual	4		64	Introdução à Linguística da Enunciação	4		64
Introdução à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	4		64	Disciplina de Núcleo Livre	4		64
Latim 1	4		64	Disciplina Optativa	4		64
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	20			TOTAL DE HORAS SEMANAIS	20		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320
Prática como Componente Curricular (100h)							
3º Semestre		CHS	THS	4º Semestre		CHS	THS
Literatura Portuguesa 1	4		64	Literatura Portuguesa 2	4		64
Fonologia do Português	4		64	Morfologia do Português	4		64
Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação	4		64	Políticas Educacionais no Brasil	4		64
Psicologia da Educação 1	4		64	Psicologia da Educação 2	4		64
Disciplina Optativa	4		64	Disciplina Optativa	4		64
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	20			TOTAL DE HORAS SEMANAIS	20		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320
Prática como Componente Curricular (100h)							
5º Semestre		CHS	THS	6º Semestre		CHS	THS
Estágio 1 - Português	6		96	Estágio 2 - Português	6		96
Literatura Brasileira 1	4		64	Literatura Brasileira 2	4		64
Literatura Portuguesa 3	4		64	Análise Linguística	4		64
Sintaxe do Português	4		64	Disciplina Optativa	4		64
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	18			TOTAL DE HORAS SEMANAIS	18		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			288	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			288
Prática como Componente Curricular (100h)							
7º Semestre		CHS	THS	8º Semestre		CHS	THS
Estágio 3 - Português	6		96	Estágio 4 - Português	7		112
Literatura Brasileira 3	4		64	Literatura Brasileira 4	4		64
Trabalho de Conclusão de Curso 1- Português	2		32	Trabalho de Conclusão de Curso 2- Português	2		32
Disciplina de Núcleo Livre	4		64	Semântica	4		64
Disciplina Optativa	4		64	Disciplina Optativa	4		64
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	20			TOTAL DE HORAS SEMANAIS	21		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			320	TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS			336
Prática como Componente Curricular (100h)							

Núcleo Comum: 384 horas-aula (15,28%)

Núcleo Específico Obrigatório: 1.616 horas-aula (64,34%)

Núcleo Específico Optativo: 384 horas-aula (15,28%)

Núcleo Livre: 128 horas-aula (5,10%)

Total de horas-aula: 2.512 horas-aula

Prática como Componente Curricular: 400 horas

Atividades Complementares: 200 horas

Total de horas do curso: 3.112 horas

Obs: O discente deverá inscrever-se em, no mínimo, uma (1) disciplina por semestre.

d) Prática como Componente Curricular (PCC)

A *Resolução CNE/CP 2* (BRASIL, 2002a) determina que os cursos de licenciatura devem dedicar “400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso”. A fim de atender a essa exigência, serão realizadas 4 PCCs ao longo do curso de **Letras: Português**, sendo uma por ano. Cada PCC terá a duração de 100 horas. A FL/UFG atende essa Resolução em seu item I do artigo 1º, bem como ao Parecer 15/2005 do CNE/CES, que esclarece a diferença entre Prática como Componente Curricular (PCC), Atividades Práticas e Estágio Supervisionado. Conforme o CNE, “as atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas” (CNE, 2005, p. 3). Dessa forma, a FL/UFG optou por desenvolver a PCC como núcleo e não como parte integrante das disciplinas do curso.

Durante a realização das PCCs, que deverão ocorrer no primeiro semestre de cada ano, será reservada até uma semana para atividades de campo desenvolvidas nessa categoria. Dessa forma, os discentes contam com um tempo específico para transcender a sala de aula, buscando uma articulação com os órgãos normativos e executivos do sistema, ou contatando agências educacionais não escolares, como entidades de representação profissional, e famílias de estudantes cujo conhecimento propicia uma melhor compreensão do *ethos* dos discentes (BRASIL, 2001b, p. 9).

No início de cada ano, a Coordenação do curso de **Letras: Português** aconselhará os discentes a, em grupos, procurarem um docente efetivo da unidade para a realização dessa prática, entendida como a inter-relação da teoria com a realidade social. Assim, prevê-se o envolvimento de todo o corpo docente da unidade no acompanhamento dessas atividades, que permeiam toda a formação do discente, levando-o a aprender, desde o início do curso, a pesquisar conteúdos teóricos e pedagógicos. Com isso, o curso de **Letras: Português** da Universidade Federal de Goiás visa ao cumprimento não só da resolução acima citada, mas também da determinação das Diretrizes curriculares para os cursos de Letras, que requerem o desdobramento do papel de docente na figura de orientador.

A cada ano, os docentes devem preparar projetos para as atividades a serem realizadas durante o primeiro semestre. Dessa forma, o docente enviará à

Coordenação da PCC o projeto a ser desenvolvido pelos discentes, em grupos de 3 a 5 membros, num total máximo de 15 participantes. Após as inscrições dos discentes, o docente se reunirá com os inscritos em sua PCC para lhes passar orientações e material bibliográfico.

O Coordenador da PCC, juntamente com a Coordenação dos Cursos, indicará uma semana a ser destinada para o desenvolvimento de atividades de campo, que será apreciada e aprovada pelo Conselho Diretor da Faculdade de Letras. No final de cada ano, um relatório elaborado pelo discente, a partir das observações realizadas durante as atividades, deve ser entregue ao docente responsável. Os trabalhos poderão ser apresentados durante o Colóquio de Pesquisa e Extensão, realizado na Semana do Calouro, no início de cada ano letivo.

e) Atividades Complementares

Quanto às outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, a *Resolução CNE/CP 2* (BRASIL, 2002a) determina, para os cursos de licenciatura, que sejam dedicadas 200 horas para esse fim. Este projeto prevê, portanto, a realização de 200 horas de atividades complementares que correspondem, principalmente, a participações em simpósios, seminários, congressos, cursos, minicursos e outros eventos científicos congêneres ou projetos de extensão, desenvolvidos na Faculdade de Letras, em outras unidades da Universidade Federal de Goiás, assim como em outras instituições.

Para que os certificados de participação, declarações de frequência, diplomas, entre outros documentos, sejam válidos, porém, é necessário que essas atividades estejam relacionadas direta ou interdisciplinarmente à área de Letras. Ademais, tais atividades devem ser de nível superior, ou equivalente, promovidas por instituições públicas ou privadas devidamente reconhecidas. Estabelece-se o limite de 20 horas, por evento, para o aproveitamento de atividades realizadas fora da Universidade Federal de Goiás. Estabelece-se, também, o limite máximo de 20 horas para aproveitamento total de cursos realizados *online*, tendo em vista que o curso de **Letras: Português** prima pelo desenvolvimento formativo na modalidade presencial.

Para os discentes do curso de **Letras: Português**, os cursos de Língua Portuguesa, de Línguas Estrangeiras e de Libras, oferecidos pelo Centro de Línguas da Faculdade de Letras da UFG, ou por outros cursos de línguas, não serão considerados como Atividades Complementares.

A presença em defesas de dissertação de mestrado (2 horas para cada defesa) ou tese de doutorado (4 horas para cada defesa), num limite total de 40 horas, poderá ser igualmente computada para o cumprimento das atividades complementares. Assim, busca-se promover uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação e possibilitar que o discente tenha contato com a pesquisa e com a prática acadêmica das arguições públicas.

Todas as atividades do curso de **Letras: Português** – sejam as disciplinas, seja a Prática como Componente Curricular ou ainda as Atividades Complementares – poderão ser realizadas, de acordo com as condições de oferta e/ou demanda, nos períodos de férias acadêmicas.

VI. Política e Gestão do Estágio Curricular

a) Estágio Curricular Obrigatório

O presente projeto atende ao que determina a *Resolução CNE/CP 2* (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002a), que aumenta para 400 horas a carga horária a ser dedicada ao estágio curricular supervisionado de ensino, que deve ter seu início na segunda metade do curso, em locais conveniados com a UFG, preferencialmente as escolas públicas. Desse modo, o discente deverá cursar quatro disciplinas de estágio supervisionado, distribuídas em quatro semestres, assim que cumprir a metade da carga horária total em disciplinas. Igualmente, com base na referida resolução, prevê-se a redução da carga horária do estágio, até o máximo de 200 horas, para os discentes que exerçam atividade docente regular na educação básica, ministrando disciplinas referentes à licenciatura em Português. Tal redução será concedida somente quanto às atividades na escola-campo, durante o Estágio 2 e o Estágio 3.

Em observância da Resolução CEPEC 731/2005, sobretudo no que diz respeito aos artigos 8º., 9º., 10º., 11º. e 12º., para integralizar as horas de estágio obrigatório supervisionado, as três primeiras disciplinas (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3) correspondem, cada uma, a 96 h., sendo 32 h. de aulas teóricas que envolvem planejamento e orientação por parte do docente responsável pelo estágio obrigatório supervisionado da turma em que o discente estiver inscrito, e 64 h. de atividades práticas realizadas na escola-campo sob orientação do docente responsável e tutoria de supervisão de um docente lotado no campo de estágio. As atividades na escola-campo devem incluir ações de apreensão da realidade escolar e ações de intervenção pedagógica, tanto pela via da observação, da discussão quanto da intervenção sobre as atividades correntes no âmbito escolar. Quanto à quarta disciplina (Estágio 4), que totaliza 112 h. das 400 h. deste núcleo formativo, 48 h. são de aulas teóricas que envolvem planejamento e orientação por parte do docente responsável, incluindo apresentação de resultados na forma de comunicação e debate por parte do discente na turma em que estiver inscrito. As demais 64 h. da disciplina Estágio 4 serão de atividades práticas realizadas na escola-campo sob

orientação do docente responsável e tutoria de supervisão de um docente lotado no campo de estágio. Ressalte-se que essas atividades compreendem, sobretudo, a aplicação pedagógica do projeto de ensino e pesquisa desenvolvido ao longo do estágio anterior.

O estágio supervisionado constitui uma das modalidades de prática a ser realizada diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino, “sob a forma de uma ação desenvolvida enquanto vivência profissional prolongada, sistemática, intencional [e] acompanhada” (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2002, p. 23). Ele objetiva um conhecimento do real em situação de trabalho. Revela-se como espaço de construção do docente como sujeito que tem domínio de sua própria prática e de seu papel social.

O estágio é concebido não somente como observação e regência. São contempladas as várias facetas da formação profissional, tais como a observação de reuniões de pais e professores, Conselho de Classe, exame de regulamentos e estatutos da escola escolhida, entrevistas com coordenadores, diretores, orientadores e professores, análise dos projetos pedagógicos e demais atividades; preparação e pilotagem de material didático; engajamento em atividades extracurriculares, tais como classes de aceleração, oficina de redação, clubes de conversação para línguas estrangeiras, auxílio na avaliação de alunos e projetos de pesquisas no contexto de estágio (PAIVA, 2003).

Conforme a legislação vigente, podem complementar a formação docente “as tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras e estudos de caso” (CNE/CP 1, 2002b), que se encontram em consonância com um dos princípios norteadores para a formação docente.

O estágio supervisionado consiste em ação desenvolvida na interface do projeto pedagógico do curso e da escola em que é realizado.

b) Estágio Curricular Não Obrigatório

Este tipo de estágio pode ser desenvolvido pelo discente do curso sem prejuízo do desenvolvimento do processo acadêmico. Não se configura como

emprego, sendo proibido o estabelecimento de vínculos empregatícios, conforme consta na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008). Essa modalidade de Estágio poderá ser desenvolvida a partir do 5º semestre letivo, durante o decorrer das atividades discentes dos alunos do curso de **Letras: Português**, na modalidade presencial, desde que não interfiram no desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório. Segundo a Resolução CEPEC n. 766, Art. 7º (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2005), a finalidade do Estágio Curricular não obrigatório é ampliar o desenvolvimento profissional do discente proporcionando-lhe a aquisição de conhecimentos que complementem a sua formação como docente de Português e como cidadão crítico e reflexivo. O Estágio Curricular Não Obrigatório somente será realizado em locais conveniados com a UFG ou por meio de Agentes de Integração devidamente conveniados e poderá abranger atividades ligadas à comunicação e à formação em língua portuguesa, bem como à docência realizada em outros contextos diferentes dos realizados no estágio curricular obrigatório.

VII. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para a obtenção do grau de licenciado em **Letras: Português**, o discente deve realizar um Trabalho de Conclusão de Curso, doravante TCC, ou seja, um trabalho acadêmico, realizado individualmente, a partir de pesquisa sobre um tema relacionado com a sua área de formação profissional. Isso se justifica pelo princípio de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, previsto tanto no Estatuto, quanto no Regimento da UFG.

Para os discentes que julgarem necessário, está prevista a oferta da disciplina optativa Metodologia do Trabalho Científico – Português, no semestre imediatamente anterior ao TCC, que tratará das normas científicas e das técnicas e procedimentos de pesquisa acadêmica, auxiliando o discente na construção de seu projeto de pesquisa. Já nas referidas disciplinas de TCC, o discente terá que desenvolver sua pesquisa, realizando atividades de estudo bibliográfico, coleta, análise e interpretação de dados, conforme previsto no seu projeto de pesquisa e de acordo com as orientações recebidas do orientador, que deverá acompanhar esse discente nas disciplinas de TCC 1 e de TCC 2. Serão estipulados, em regulamento específico, os procedimentos a serem adotados para a avaliação do TCC.

VIII. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do discente deve servir não só para medir seu desempenho acadêmico, mas, sobretudo, para compor o processo educativo. O crescimento intelectual do discente deve ser incentivado, considerando-se os objetivos de cada etapa do processo de formação e as habilidades desenvolvidas.

A avaliação, entendida como forma de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem, será realizada de modo contínuo e processual, apoiando-se em dados qualitativos e quantitativos. Ressalta-se a concepção do processo avaliativo com caráter formativo, no sentido de observar a evolução do desempenho discente, bem como indicar aspectos que podem ser melhorados.

O docente deve estar atento para reconhecer e assumir a diversidade cultural e social presente na universidade e na sociedade, valorizando-a. A avaliação deve constituir-se “um processo que considere as idiosincrasias e interesses específicos dos alunos, ao mesmo tempo em que respeite suas possibilidades intelectuais e sociais, além daquelas relativas ao tempo necessário para realizá-la” (FORGRAD, 2002, p. 111).

No que se refere ao aspecto quantitativo da avaliação do desempenho, este projeto obedece ao que está previsto no *Regulamento Geral dos Cursos de Graduação* da Universidade Federal de Goiás.

IX. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

O *Estatuto e Regimento* da Universidade Federal de Goiás (1996, p. 22-23), ao tratar do regime didático-científico, determina a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esclarecendo:

Art. 54. O Ensino [...] será ministrado mediante a realização de cursos e outras atividades didáticas, curriculares e extracurriculares.

Art. 60. A pesquisa, assegurada a liberdade de temas, terá por objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Art. 62. A extensão terá como objetivo intensificar relações transformadoras entre a Universidade e a Sociedade, por meio de um processo educativo, cultural e científico.

Assim, a Faculdade de Letras busca a compreensão rigorosa dos métodos envolvidos na produção e comunicação dos saberes, articulando as três pontas desse tripé, considerando o que consta no Plano Nacional de Graduação (PNG), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (2002, p. 10), em que consta:

Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea. Ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo.

As atividades de extensão da Faculdade de Letras originam-se na pesquisa e no ensino e se estendem ao público acadêmico, professores das escolas da rede pública e privada, buscando envolver a sociedade em geral. As ações compreendem palestras, conferências, seminários (como o de línguas estrangeiras, de linguística e língua portuguesa e de literatura e crítica), colóquios, simpósios e cursos, com a participação de especialistas da própria instituição, assim como de outras universidades ou demais entidades brasileiras e estrangeiras. A atuação dos professores e alunos da Faculdade de Letras, nessas atividades, tem como objetivo apresentar propostas e alternativas de ensino, procurando colaborar e integrar-se à realidade da escola em Goiás, assim como proporcionar à sociedade questionamentos, reflexões e conhecimento no sentido de contribuir para a difusão

e construção do saber e da cultura. A preocupação com a realidade do ensino pode ser constatada, sobretudo, na colaboração em projetos e programas de escolas e governos, municipal e estadual.

Como parte de sua política de extensão, a Faculdade de Letras criou, em 1995, o Centro de Línguas, onde são ministrados, a baixo custo, cursos de línguas à comunidade universitária e à comunidade em geral. Esse Centro tornou-se referência no ensino de línguas no Estado de Goiás e é um privilegiado campo de estágio para os discentes da Faculdade de Letras.

No que tange à pesquisa, vista como princípio educativo e não apenas como princípio científico, observa-se uma articulação cada vez maior entre a graduação e a pós-graduação. Discentes da graduação participam de projetos de pesquisa de docentes que integram o Programa de Pós-Graduação; são convidados a assistir a palestras e conferências organizadas por esse Programa; tomam conhecimento da(s) linha(s) de pesquisa em que atua cada professor, durante o Colóquio de Pesquisa e Extensão que ocorre anualmente, no início do ano letivo, por ocasião da Semana do Calouro, bem como durante a realização do Seminário de Dissertações e Teses em Andamento, do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, uma atividade que ocorre regularmente durante o segundo semestre letivo.

Dessa forma, procura-se superar o processo de ensino fragmentado, privilegiando ações integradas, nas quais a pesquisa é encarada como instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade.

Para viabilizar essa integração, privilegia-se o regime de trabalho em tempo integral, com dedicação exclusiva (40h/DE), conforme ilustrado no quadro a seguir:

Regime de trabalho	Número de docentes
Parcial (20h)	4
Integral (40h/DE)	70

X. Política de Qualificação Docente e do Profissional Técnico-Administrativo da Faculdade de Letras

A Faculdade de Letras tem manifestado uma preocupação constante com a qualificação de seus formadores, de modo a atender à exigência da legislação em vigor quanto ao novo perfil de docente

que passa necessariamente, pela formação científica do professor na sua área de conhecimento, preferentemente no nível do doutorado, pelo conhecimento do complexo processo histórico de constituição de sua área, pela compreensão ampla e crítica dos métodos que produziram o conhecimento acumulado naquela especificidade, de modo a iniciar todo aluno aos fundamentos e aos métodos que produziram e produzem aquela ciência. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, 2002, p. 22)

Seja por meio de autorização de afastamento para qualificação ou redução da carga horária dedicada ao ensino e demais atividades acadêmicas e administrativas, tem sido possibilitada a formação científica do discente na sua área de conhecimento (estudos linguísticos ou literários).

O quadro² a seguir, que indica o número de docentes da unidade de acordo com sua titulação, pode comprovar essa preocupação:

Titulação	Número de docentes
Graduação	2
Mestrado	23*
Doutorado	49**

* Dentre eles, 7 em doutoramento.

** Dentre eles, 8 com estágio pós-doutoral

Ressalte-se, ainda, que, nos últimos concursos para contratação de docente, foi exigida prioritariamente a titulação de doutor para a candidatura.

Por meio de concessão de passagens aéreas e diárias, tem sido estimulada a participação dos docentes com apresentação de trabalho em eventos científicos como congressos, seminários ou congêneres. Nessas ocasiões, os docentes da unidade têm oportunidade tanto de adquirir novos conhecimentos, atualizando-se, como de divulgar os conhecimentos construídos na instituição.

² Dados atualizados em outubro de 2011.

No que se refere à qualificação do pessoal técnico-administrativo, a Faculdade de Letras tem possibilitado uma adequação no horário, entre os funcionários, de modo a viabilizar a realização de cursos de aperfeiçoamento. Além disso, o Centro de Línguas disponibiliza bolsas de estudo integrais para seus cursos.

XI. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Letras: Português

A fim de propiciar o aperfeiçoamento contínuo e o crescimento qualitativo do curso, atribui-se, primeiramente, ao Núcleo Docente Estruturante, a responsabilidade pela avaliação do projeto pedagógico. Em se observando necessidade de alterações no Projeto, estas serão apresentadas de modo formalizado ao Conselho Diretor da Faculdade de Letras para aprová-las, encaminhando a decisão às Instâncias superiores da UFG, a saber: Câmara de Graduação e Câmara de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC).

A Faculdade de Letras tem incentivado a participação de seus docentes em outros sistemas de avaliação externa, como os do INEP/MEC. Essas atividades se revertem em contribuição para o aperfeiçoamento da concepção e objetivos delineados no projeto.

A Resolução do Curso de Letras prevê a possibilidade de revisão da matriz curricular a cada dois anos.

XII. Considerações Finais

Acredita-se que, por intermédio do ensino dos conteúdos programáticos desenvolvidos em cada disciplina, da promoção das demais atividades acadêmicas, da atenção conferida à capacidade de reflexão, questionamento e construção do conhecimento, o curso de **Letras: Português** da UFG possa formar profissionais que desenvolvam sua capacidade intelectual e criativa por meio da linguagem, considerada nas suas múltiplas funções. Para tanto, terão contribuído, igualmente, a articulação entre a teoria e a prática, incentivada ao longo da formação, a ênfase na interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Com este curso, pretende-se formar profissionais que apresentem uma atitude investigativa diante dos fatos linguísticos e pedagógicos, que constituem sujeitos ativos capazes de transformar o mundo, que reconhecem e valorizam a diversidade, que propagam valores humanistas.

XIII. Referências

BRASIL. *Lei nº 9394*, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, ano CXXXIV, n. 248, 23 dez.1996. p. 27833-27841.

_____. *Lei nº 9.795*, de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 3 mar. 2012.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES 492*, de 03 de abril de 2001. Diretrizes curriculares para os cursos de Letras. 2001a.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CP 28*, de 02 de outubro de 2001. Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 2001b.

_____. *Decreto nº 4.281*, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 3 mar. 2012.

_____. Conselho Nacional de Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. *Resolução CNE/CP 2*, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena. 2002a.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Resolução CNE/CP 1*, de 18 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. 2002b.

_____. *Lei nº 10.639*, de 09/01/2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 3 mar. 2012.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CES 15*, de 02 de fevereiro de 2005. Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nºs 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de

graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. 2005.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Lei 11788*, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e da outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 26 set. 2008.

_____. *Lei nº 11.465*, de 10/03/2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.ital.al.gov.br/legislacao/http___www.ital.al.gov.br_legislacao_Lei-2011.465_-20de-202008.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2012.

_____. *Ofício Circular nº. 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC*, de 16 de junho de 2010.

FIORIN, J. L. Curso de Letras: Desafios e perspectivas para o próximo milênio. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE LITERATURA E CRÍTICA, 4, SEMINÁRIO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA 2, 1999, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001. p. 13-21.

FORGRAD. O currículo como expressão do projeto pedagógico: um processo flexível (2000). In: FORGRAD. *Resgatando espaços e construindo idéias*. Niterói: Eduff, 2000. p. 103-116.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. *Diretrizes para a formação de professores: concepções e implementação*. João Pessoa, 2002.

PAIVA, V. L. M. O. Estágio do curso de Letras. Mensagem para a CVL (Comunidade Virtual da Linguagem), encaminhada em 9 mar 2003. Mensagem em 17 mar 2003.>ofir@letras.ufg.br<recebida por

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura. *Resolução CEPEC 329*. Fixa o Currículo Pleno do curso de Letras - Licenciatura/Bacharelado. 1992.

_____. *Regulamento Geral dos Cursos de Graduação*. Goiânia: Gráfica da UFG, 2002.

_____. Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura. *Resolução CEPEC 631*. Política da UFG para a Formação de Professores da Educação Básica. 2003

_____. *Estatuto e Regimento*. 2004. Disponível em: <http://www.ufg.br/page.php?menu_id=112&pos=esq>.

_____. Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura. *Resolução CEPEC 766*. Disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos Cursos de Bacharelado e Específicos da Profissão na Universidade Federal de Goiás. 2005.

Apêndice

Apêndice A: Elenco de Disciplinas com Ementas

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM

Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. As concepções de língua e linguagem. Trajetória dos estudos linguísticos desenvolvidos no âmbito da palavra, da oração, do texto e do discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ILARI, R. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

SARFATI, G.; PAVEAU, A.-M. *As grandes teorias da linguística*. Editora Claraluz, 2006.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1995.

CARBONI, F. *Introdução à linguística*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GRANGER, G.-G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

NEVES, M. H. de M. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1996.

MARTELOTTA, M. E. (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTIN, R. *Para entender a linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

RAPOSO, E. *Teoria da Gramática*. A faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

XAVIER, A.; CORTEZ, S. (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Introdução aos conceitos fundamentais da literatura. Abordagem da problemática dos gêneros literários. Leituras e estudos sistemáticos do poema, da narrativa e do drama.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR e SILVA, V. *Teoria da Literatura*. Coimbra: Almedina, 1983.

AUERBACH, E. *Introdução aos estudos literários*. São Paulo, Cultrix, 1972.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad.: C. P. B. Mourão, C. F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

CULLER, J. *Introdução à Teoria Literária*. São Paulo: Beca Edições, 1999.

D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto 1*. São Paulo: Ática, 1995.

_____. *Teoria do texto 2*. São Paulo: Ática, 1995.

PORTELLA, E. et al. *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

SOUZA, R. A. de. *Iniciação aos estudos literários*. Objetos, disciplinas, instrumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

STAIGER, E. *Conceitos fundamentais de poética*. Trad.: C. A. Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad.: J. Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.

BARTHES, R. Existe uma escrita poética? In: _____. *O grau zero da escrita: seguido de Novos ensaios críticos*. Trad.: M. Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Trad.: C. P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

COSTA, L. M. da; REMÉDIOS, M. L. R. *A tragédia. Estrutura e história*. São Paulo: Ática, 1988.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad.: W. Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ECO, U. Sobre algumas funções da literatura. In _____. *Sobre a literatura*. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

FISCHER, E. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

FOUCAULT, M. Linguagem e literatura. In: MACHADO, R. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. *Teoria da literatura "revisitada"*. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001.

JOBIM, J. L. (Org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1999.

MARX, K.; ENGELS, F. *Cultura, arte e literatura: textos escolhidos*. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (Col. Arte e Sociedade).

PLATÃO. Livro X. In: _____. *A república*. 2. v. 1 ed. Trad.: J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. p. 218-260.

STALLONI, Y. *Os gêneros literários*. Trad.: F. Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001.

WELLECK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1976.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos aspectos de sua organização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1999.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler* (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983.

GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1995.

_____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

BECHARA. E. *Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1987.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FÁVERO. L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1998.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna – aprenda a escrever, aprendendo a pensar*.

Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1977.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1995.
_____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.
LUFT, C. P. *Língua e liberdade – o gigolô das palavras*. Porto Alegre: L&PM, 1985.
PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. *Tipos de textos, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.
PÉCORÁ, A. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA DA ENUNCIÇÃO

Teorias enunciativas e discursivas. Relações entre enunciado, enunciação, dialogismo, polifonia, heterogeneidade e argumentação. Componentes da situação enunciativa. Gêneros do discurso/texto. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad.: M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. Trad.: M. G. Novak; M. L. Neri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.
_____. *Problemas de linguística geral II*. Trad.: M. G. Novak; M. L. Neri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.
DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Trad.: E. Guimarães. Campinas: Pontes, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUTHIER-REVUZ, J. *Palavras incertas. As não-coincidências do dizer*. Campinas-SP: Editora UNICAMP, 1998.
KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Análise da conversação: princípios e métodos*. Trad.: C. Piovezani Filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
_____. *Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento*. Niterói: Editora UFF, 2005.

INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA DESCRITIVA

Conceitos básicos da linguística descritiva. O signo linguístico e suas relações. Os níveis de análise gramatical e seus respectivos objetos de investigação. Princípios de descrição linguística. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, A. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.
PERINI, M. *Princípios de linguística descritiva*. São Paulo: Parábola, 2006
SAUSSURE, F. de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBOIS, J. et al. *Dicionário de Linguística*. São Paulo, Cultrix, 1988.
 LOBATO, M. L. Linguística e linguagem. In: _____. *Sintaxe gerativa do português*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.
 LYONS, J. *Linguagem e linguística*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2004.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística*. Fundamentos epistemológicos. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.
 ROBINS, R. H. *Linguística Geral*. Porto Alegre: Globo, 1981.
 ROBINS, R. *Pequena história da linguística*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

TEORIA E CRÍTICA DA LITERATURA

Estudo dos conceitos fundamentais da teoria e da crítica literária. Estabelecimento de domínios das duas disciplinas. Funções, objetos e métodos. Análise de obras literárias. Teoria e Crítica Literárias no ensino de literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad.: J. Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.
 AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad.: G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
 BRUNEL, P. *A crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad.: C. P. B. Mourão, C. F. Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
 EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad.: W. Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
 EAGLETON, T. *A função da crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fones, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, J. A. *A biblioteca imaginária*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
 CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.
 WINSATT, W. K.; BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO

INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a Língua de Sinais. O surdo e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, L. F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *Libras em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

GÓES, M. C. R. de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. *Curso de Libras 1 – Iniciante*. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica*, v. 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*, v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: Editora USP, 2004

GESSER, A. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. Trad.: L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

LATIM I

Estudo morfossintático da língua latina. Estruturas do sistema verbo-nominal. Correlação entre estruturas linguísticas do Português e do Latim.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.

GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora UnB, 1997.

REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Editora USP, 1986.

FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, FENAME (Fundação Nacional de Material escolar), 1982.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: Editora UNESP, 1995.

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.
TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

ANÁLISE LINGUÍSTICA

Análise de produtos da linguagem. A língua, a gramática e seus usos. O texto, a textualidade e os gêneros. O discurso, o sujeito, o sentido e a discursividade. A oralidade e a escrita. Os processos de produção e reelaboração de textos. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
KOCH, I. V. *O texto e a construção dos sentidos*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2004.
NEVES, M. H. M. *Que gramática estudar na escola: norma e uso na língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O; AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez, 1999.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

Apresentação e análise do sistema e processos fonológicos do português brasileiro. Transcrição fonética e fonológica do português. Aspectos pertinentes à pesquisa e ao ensino de fonologia. Relações da fonologia com a escrita da língua portuguesa. O componente fonológico nas atividades de análise linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1985.
MATTOSO CÂMARA JR., J. *Problemas de Linguística Descritiva*. Petrópolis: Vozes, 2010.
SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, M. B. M. *Fonologia: a gramática dos sons*. *Letras*. Santa Maria: UFSM, v. 5, p. 9-24, 1993.
BRANDÃO, S. F. *Geografia linguística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1989.

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1995.
DELGADO MARTINS, M. R. *Ouvir falar: Introdução à Fonética do Português*. Lisboa: Caminho, 1988.
FARACO, C. A. *Escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 1998.
FARACO, C. A. *Escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 1998.
JAKOBSON, R. *Fonema e Fonologia*. Trad.: J. M. Câmara Jr. Rio de Janeiro: Liv. Acadêmica, 1972.
MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1998.

MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS

Os principais processos morfológicos da língua portuguesa. A produtividade nos processos de formação de palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia na pesquisa e no ensino da língua portuguesa. O componente morfológico nas atividades de análise linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 2001.
BORBA, F. S. *Introdução aos estudos linguísticos*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 2001.
_____. *Formação de palavras do português*. São Paulo: Ática, 2002.
MATTOSO CÂMARA JR., J. *A estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2011.
MONTEIRO, J. L. *Morfologia portuguesa*. Campinas: Pontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, I. M. *Neologismo*. São Paulo: Ática, 1995. Coleção Princípios.
CARONE, F. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1990. Coleção Fundamentos.
FIORIN, J. L. *Introdução à linguística*. São Paulo: Contexto, 2002.
FROMKLIN, V. *Introdução à linguística*. Lisboa: Almedina, 1997.
LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1985.
MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.
MORENO, C. *Morfologia Nominal do Português*. 1997. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.
MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
ROCHA, L. C. *Estruturas morfológicas do português*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2002.
BASÍLIO, M. A Morfologia no Brasil: Indicadores e Questões. *DELTA*, v. 15, n. esp., p. 53-70, 1999.
GONÇALVES, C. A. *Composição e derivação: polos prototípicos de um continuum? Pequeno estudo de casos*. Salvador: Editora UFBA, 2011.
GONÇALVES, C. A. *Introdução aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português*. São Paulo: Contexto, 2011.
LEE, S. H. *Morfologia e fonologia lexical do português do Brasil*. 1995. Tese (Doutorado em Linguística)- Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.
LEMO, J. M. *Morfologia Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Pontes, 2002.

SEMÂNTICA

Objeto de estudo e percurso histórico da semântica. Teorias semânticas. Produção de significado nas línguas naturais, especialmente na língua portuguesa. Aplicações à pesquisa e ao ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Trad.: P. Alcoforado. São Paulo: Cultrix/Editora USP, 1978.
GREIMAS, A. J. *Semântica estrutural*. São Paulo: Cultrix, 1966.
HJELMSLEV, L. T. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 2008.
LYONS, J. *Semântica*. v. I. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1980.
LOPES, E. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 2006.
PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica Formal: uma breve introdução*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUROUX, S. *Filosofia da linguagem*. Campinas: Editora Unicamp, 1998. Anexo II.
BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I e II*. Campinas: Pontes, 1991.
BLIKSTEIN, I. *Kaspar Hauser ou a fabricação da realidade*. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
BRÉAL, M. *Ensaio de Semântica*. Trad.: F. Aída et al. São Paulo: Pontes/Educ, 1992.
ILARI, R; GERALDI, V. *Semântica*. São Paulo: Ática, 1994.
MARQUES, M. H. D. *Iniciação à semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
MATEUS, M. H. M. et al. *Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983.
OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. *O significado de significado*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
PIRES DE OLIVEIRA, R. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de Semântica no Brasil. *DELTA*, v. 15, n. esp., p. 291-321, 1999.
RUSSELL, B. Da denotação. In: *Ensaios escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores). p. 3-14.
SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
ULLMAN, S. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 4. ed. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.

SINTAXE DO PORTUGUÊS

Estudo dos processos de estruturação sintática aplicado à pesquisa e ao ensino do português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALVES, C. C. *Ensaios sobre as gramáticas do português*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2001.
GONÇALVES, S. C. L., M. C.; LIMA-HERNANDES; CASSEB-GALVÃO, V. C. (Org.). *Introdução à gramaticalização: uma homenagem à Maria Luiza Braga*. São Paulo: Parábola

Editorial, 2007.

NEVES, M. H. M. *Que gramática ensinar na escola?* São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *A gramática: história, teoria e análise, ensino.* São Paulo: Editora UNESP, 2002.

_____. *A gramática de usos do português.* São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PONTES, E. *Sujeito: da sintaxe ao discurso.* São Paulo: Ática, 1986.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). *Ensino de gramática: descrição e uso.* São Paulo: Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa.* Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CASTILHO, A.; KATO, M. (Org.). *Gramática do Português Culto Falado no Brasil: a estrutura da sentença.* v. 3. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2009.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.

GALVES, C. C. O enfraquecimento da concordância no português brasileiro. In: ROBERTS, I; KATO, M. A. (Org.). *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica.* 2. ed. São Paulo: Editora Unicamp, 1996. p. 387-408.

ILARI, R.; NEVES, M. H. M. (Org.). *Gramática do Português Culto Falado no Brasil: a estrutura da sentença.* v. 2. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2008.

ILARI, R.; NEVES, M. H. M. *Gramática do português culto falado no Brasil: classes de palavras e processos de construção.* v. 2. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2008.

ILARI, R. *A expressão do tempo em Português.* São Paulo: Contexto, 2001.

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística II: princípios de análise.* 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

NEVES, M. H. M. *Ensino de língua e vivência de linguagem.* São Paulo: Contexto, 2010.

PERINI, M. *Gramática descritiva do português.* São Paulo: Ática, 2000.

PERINI, M. A. *Princípios de Linguística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical.* São Paulo: Parábola, 2006.

LITERATURA BRASILEIRA I

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da poesia brasileira, do barroco aos anos 60 do século XX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira.* 34^a ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

_____. *O ser e o tempo na poesia.* São Paulo: Cultrix, 1993.

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos.* Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993. 2 vol.

COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil.* Rio de Janeiro: Sul América, 1972.

MERQUIOR, J. G. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira* 1. 3^a. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, T. *Notas de literatura I.* Trad. Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.

- ANDRADE, M. de. *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo: Martins. 1972.
- BAPTISTA, A. B. *O livro agreste*. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 2005.
- BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- BOSI, A. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.
- BRITO, M. da S. *História do modernismo brasileiro: antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.
- CAMPOS, H. de. *O seqüestro do barroco na literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos*. 2ª. ed. Salvador: FCJA, 1989.
- _____. et al. *Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960*. São Paulo: Duas cidades, 2006.
- CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.
- _____. *Na sala de aula*. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1995.
- FRANCHETTI, P.. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2007.
- _____. *Alguns aspectos da teoria da poesia concreta*. Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 1993.
- FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. 2.ed. São Paulo: Duas cidades, 1991.
- GOMES, Á. C. *A estética simbolista; textos doutrinários e comentados*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- GUINSBURG, J. *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- HAMBURGER, M. *A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire*. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naif, 2007.
- HEGEL, G.W.F. II. A poesia lírica. In: _____. *Curso de estética: o sistema das artes*. Trad. Álvaro Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p.510-555.
- LAFETÁ, J. L. *1930: a crítica e o Modernismo*. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
- MURICY, A. *Panorama do movimento simbolista*. São Paulo: Perspectiva, 1987. 2 vol.
- PAZ, O. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- TELES, G. M. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

LITERATURA BRASILEIRA 2

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da prosa de ficção, do romantismo aos anos 60 do século XX, com ênfase no romance.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 8 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.
- COUTINHO, A. (Dir.). *A literatura no Brasil*. 6 ed. Rio de Janeiro: Global, 2003.
- SCHWARZ, R. *Ao vencedor, as batatas*. 5 ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ÁVILA, A. *O modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BOSI, A. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- _____. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. *Machado de Assis: o enigma do olhar*. São Paulo: Ática, 1999.
- BRAYNER, S. (Org.). *Graciliano Ramos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- CAMPOS, H. *Metalinguagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 1967.
- CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- CANDIDO, A. *Vários escritos*. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- _____. *Literatura e sociedade*. 11 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.
- _____. *Tese e antítese*. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, A. *Introdução à literatura no Brasil*. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- FILHO, A. *O romance brasileiro de 30*. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.
- GALVÃO, W. N. *Mínima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- GINSBURG, J. (Org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- LAFETÁ, J. L. *A dimensão da noite e outros ensaios*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004.
- LAFETÁ, J. L. et al. *O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- OLIVEIRA, F. *A dança das letras: antologia crítica*. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 2002.
- FILHO, D. P. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: LR Editores, 1973.
- SANTOS, W. *A construção do romance em Guimarães Rosa*. São Paulo: Ática, 1978.
- SCHWARZ, R. *Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis*. São Paulo: Duas Cidades, 1990.
- SEVCENKO, N. *Literatura como missão*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- TELES, G. M. *As vanguardas européias e o modernismo brasileiro*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1982.
- WATT, I. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. 1 reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LITERATURA BRASILEIRA 3

Estudo das configurações e manifestações fundamentais da prosa de ficção, do romantismo aos anos 60 do século XX, com ênfase no conto e na crônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. 5. ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975.
- COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil*. 2.ed., Rio de Janeiro: Sul América, 1972.
- HOHLFELDT, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.
- LUCAS, F. *Do barroco ao moderno*. São Paulo: Ática, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARRIGUCCI JR., D. *Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- BOSI, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- _____. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- CANDIDO, A. et al. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Unicamp, 1992.
- _____. *A educação pela noite e outros ensaios*. 3 ed. 2 imp. São Paulo: Ática, 2003.
- CORTÁZAR, J. *Valise de cronópio*. Trad. Davi A. Jr. e João A. Barbosa. 2 reimpr. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FILHO, D. P. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: LR Editores, 1973.
- GOMES, C. M. *O conto brasileiro e sua crítica*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1977, 2 v.
- HELENA, L. *Nem musa, nem medusa: itinerários da escrita em Clarice Lispector*. 3 ed. rev. Niterói: EdUFF, 2010.
- NUNES, B. *O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector*. São Paulo: Ática, 1995.
- SÁ, J. de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 1975.
- XAVIER, I. *O conto brasileiro e sua trajetória: a modalidade urbana dos anos 20 aos anos 70*. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

LITERATURA BRASILEIRA 4

Estudo das configurações e manifestações contemporâneas da literatura brasileira a partir de 1970. Relação das produções contemporâneas com a tradição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo. In: _____. *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Trad. Vinícios Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. p. 57-73.
- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 34ª ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- FRANCHETTI, P. Pós-tudo: a poesia brasileira depois de João Cabral. In: _____. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia, SP: Ateliê, 2007. p.253-293.
- PELLEGRINI, T. *A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea*. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1999.
- PROENÇA FILHO, D. (Org.). *O livro do seminário*. São Paulo: Nestlé, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOTH, W.C. *A retórica da ficção*. Lisboa: Arcádia, 1980.
- BOSI, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- COLLOT, M. Le sujet lyrique hors de soi. In: _____. *La matière-émotion*. Paris: PUF, 1997. p. 96-98.
- CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: _____. *Valise de cronópio*. São Paulo: Perspectiva, 2006. p.147-163.

DALCASTAGNÉ, R. *Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas da representação narrativa brasileira contemporânea*. Brasília: Editora UNB/FINATEC 2005.

FRANCO, R. *A festa: o itinerário político do romance pós-64*. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

HOHLFELDT, A. *O conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

PAZ, O. Ruptura e convergência. In: _____. *A outra voz*. Trad. Wladir Dupont. São Paulo: Siciliano, 1993. p.33-57.

PEDROSA, C.; ALVES, I. (Org.). *Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

_____. (Org.). *Mais poesia hoje*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

_____; MATOS, C; NASCIMENTO, E. (Org.). *Poesia hoje*. Niterói: EDUFF, 1998.

_____; CAMARGO, M. *Poéticas do olhar e outras leituras*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

ROSENFELD, A. Reflexões sobre o romance moderno. In: _____. *Texto/contexto I*. São Paulo: Perspectiva, 1996.p.75-97.

SISCAR, M. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos da modernidade*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2010.

LITERATURA PORTUGUESA 1

Visão cronológica das correntes tradicionais da Literatura Portuguesa, desde o período medieval até segunda metade do século XIX, compreendendo Trovadorismo, Classicismo, Renascimento, Maneirismo, Barroco, Arcadismo e Romantismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

SPINA, S. *A lírica trovadoresca*. São Paulo: EDUSP, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERARDINELLI, C. *Estudos camonianos*. Rio de Janeiro: MEC, 1973.

CIDADE, H. *Bocage: a obra e o homem*. 4ed. Lisboa: Arcádia, 1980.

CIDADE, H. *Luís de Camões: o épico*. 2ed. Lisboa: Presença, 1985.

CIDADE, H. *Luís de Camões: o lírico*. 2ed. Lisboa: Presença, 1984

COELHO, J. do P. *Problemática da história da literatura*. Lisboa: Ática, 1961.

IANNONE, C. A., GOBI, M. V. Z., JUNQUEIRA, R. S. (Org.). *Sobre as naus da iniciação-estudos portugueses de literatura e história*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

MARTINS, M. *A sátira na literatura medieval portuguesa (séculos XIII e XIV)*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986.

MATOS, M. V. L. de. *Ler e escrever – ensaios*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987.

MOISÉS, C. F. *O desconcerto do mundo - do Renascimento ao Surrealismo*. São Paulo: Escrituras, 2001.

SARAIVA, A. J. *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*. 2ed. Lisboa: Europa-América, 1965.

SARAIVA, A. J. *O discurso engenhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

ZUNTHOR, P. *A letra e a voz – a “literatura” medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LITERATURA PORTUGUESA 2

Visão panorâmica da Literatura Portuguesa do final do século XIX e da primeira metade do século XX, compreendendo Realismo/Naturalismo, Simbolismo, Orpheu, Presença e Neo-Realismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2ed. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15. ed. Porto: Porto Ed., 1989.

TELES, G. M. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, J. do P. *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa*. 9ed. Lisboa: Verbo, 1987.

COELHO, J. do P. *Introdução ao estudo da novela camiliana*. Coimbra: Atlântida, 1946.

DA CAL, E. G. *Língua e estilo de Eça de Queiroz – elementos básicos*. Coimbra: Almedina, 1981.

LISBOA, E. *José Régio. Uma literatura viva*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.

LOPES, Ó. *Álbum de família – ensaios sobre autores portugueses do século XIX*. Lisboa: Caminho, 1984.

LOPES, Ó. *Modo de ler – crítica e interpretação literária/2*. Porto: Inova, 1969.

MACHADO, Á. M. *A Geração de 70 – uma revolução cultural e literária*. 3ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1986.

MACHADO, Á. M. *As origens do romantismo em Portugal*. 2ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1985.

MOISÉS, C. F. *O desconcerto do mundo - do Renascimento ao Surrealismo*. São Paulo: Escrituras, 2001.

MOISÉS, C. F. *O poema e as máscaras – introdução à poesia de Fernando Pessoa*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

REIS, C. *Construção da leitura*. Coimbra: INIC, 1982.

SANTILLI, M. A. *Entre linhas – desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.

LITERATURA PORTUGUESA 3

Estudo de obras literárias portuguesas da segunda metade do século XX e da contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JÚNIOR, B.; PASCHOALIN, M. A. *História social da literatura portuguesa*. 2ed.

São Paulo: Ática, 1985.

MENDONÇA, F. *A literatura portuguesa no século XX*. São Paulo: Cultrix, 1981.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15ed. Porto: Porto Ed., 1989.

MOISES, C. F. *O desconcerto do mundo – do renascimento ao surrealismo*. São Paulo. Escrituras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABDALA JUNIOR, B. *A escrita neo-realista*. São Paulo: Ática, 1981.

CEIA, C. *Introdução aos mistérios da poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen*. Lisboa: Vega, 1996.

GOMES, Á. C. *A voz itinerante*. São Paulo: Editora USP, 1993.

LUCAS, F. *Fontes literárias portuguesas*. Campinas/São Paulo: Pontes/Secretaria de Estado da Cultura, 1991.

MELO E CASTRO, E. M. de. *As vanguardas na poesia portuguesa do séc. XX*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1980.

REIS, C. *Construção da leitura*. Coimbra: INIC, 1982.

SANTILLI, M. A. *Arte e representação da realidade no romance português contemporâneo*. São Paulo: Quíron, 1979.

SANTILLI, M. A. *Entre linhas – desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.

TORRES, A. P. et al. *21 ensaios sobre Eugénio de Andrade*. Porto: Inova, s/d.

TORRES, A. P. *O movimento neo-realista em Portugal na sua primeira fase*. 2ed. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1983.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

A Educação como processo social; a educação brasileira na experiência histórica do ocidente; a ideologia liberal e os princípios da educação pública; sociedade, cultura e educação no Brasil: os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil, a relação entre a esfera pública e privada no campo da educação e os movimentos da educação popular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. de A. *História da educação e da pedagogia: geral e do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CAMBI, F. *História da pedagogia*. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da educação*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SAVIANI, D. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TURA, M. de L. (Org.). *Sociologia para educadores*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

TURA, M. de L. (Org.). *Sociologia para educadores 2*. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSMANN, H. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEWEY, J. *Democracia e educação*. São Paulo: Ática, 2007.

DURKHEIM, E. *Educação e sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2011.

FARIA FILHO, L. M. (Org.). *Pensadores sociais e história da educação*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

JAEGER, W. *Paidéia*. A formação do homem grego. 4. ed. 2. tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

MANACORDA, M. A. *História da educação: da Antiguidade aos nossos dias*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PEREIRA, J. E. D. *Formação de professores: pesquisa, representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PRIORE, M. D. (Org.). *História das crianças no Brasil*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, P. A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Porto alegre: Artes Médicas, 1998.

SACRISTÁN, J. G. *A Educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação*. Trad.: V. Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

A relação Estado e políticas educacionais; os desdobramentos da política educacional no Brasil pós-64; as políticas de regulação e gestão da educação brasileira e a (re)democratização da sociedade brasileira; os movimentos de diversificação, diferenciação e avaliação da educação nacional. Legislação educacional atual; a regulamentação do sistema educativo goiano e as perspectivas para a escola pública em Goiás.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURY, C. R. J. *Legislação educacional brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DOURADO, L. F. (Org.). *Plano nacional de educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. Goiânia: UFG, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

SAVIANI, D. *A nova Lei da Educação – LDB: trajetória, limites e perspectivas*. 10. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. *Da nova LDB ao FUNDEB*. 2. ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2008.

SHIROMA, E. O. *Política educacional: o que você precisa saber sobre*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, J. L. *A educação como política pública*. 2 ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2001.

BUFA, E. *Ideologias em conflito: escola pública e escola privada*. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. *Políticas públicas e educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001.

GRANVILLE, M. A. (Org.). *Teorias e práticas na formação de professores*. Campinas: Papirus, 2007.

HOFLING, E. de M. Notas para a discussão quanto a implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional do Livro Didático. *Educação e Sociedade*, v. 70, p. 59- 171, abril 2000.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). *Organização do ensino no Brasil*. São Paulo: Xamã, 2002.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica*. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: Por uma outra política educacional*. 5. ed. Campinas: Autores Associados. 2004.

SILVA, M. V.; M. M. R. A (Org.). *LDB. Balanços e perspectivas para a educação brasileira*. Campinas: Editora Alínea, 2008.

VIEIRA, S. L. *Política Educacional em Tempos de Transição*. Brasília, Plano, 2000.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO 1

Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, M. V. *Psicologia da Educação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

FREUD, S. Um estudo autobiográfico/Totem e Tabu e outros trabalhos/Psicanálise selvagem/Teorias sexuais infantis. In: FREUD, S. Obras completas. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

GOULART, I. B. *Psicologia da educação*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

SKINNER, B. F. *Tecnologia do ensino*. Trad.: R. Azzi. São Paulo: EPU, 1975. Trabalho original publicado em 1968.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CALLIGARIS, C. *A Adolescência*. São Paulo: Publifolha, 2000. – (Folha Explica)

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. *Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência*. 3. ed. São Paulo: EDUC, 2010.

KUPFER, M. C. *Freud e a educação*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2000.

LIMA, C. M.; CUPOLILLO, M. V. A teoria histórico-cultural e a dialética inclusão/exclusão nas instituições de ensino. *Linhas Críticas*. Brasília, v. 12, n. 23, p. 263-278, jul./dez. 2006.

SANTANA, A. C. Psicólogo escolar para quê? In: CUPOLILLO, M. V.; COSTA, A. O. B. (Org.). *A psicologia em diálogo com a educação*. Goiânia: Alternativa, 2004.

SKINNER, B. F. *Sobre o behaviorismo*. Trad.: M. P Villalobos. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. Trabalho original publicado em 1974.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO 2

Abordagens teóricas: psicologia genética de Piaget, psicologia sócio-histórica de Vygotsky e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARRARA, K. *Introdução à Psicologia da Educação*. São Paulo: Avercamp, 2004.
MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
OLIVEIRA, M. K.; TAILLE, Y.; DANTAS, H. (Org.). *Piaget, Vygotsky e Wallon*. São Paulo: Summus, 1992.
PIAGET, J. *Seis estudos em Psicologia*. Trad. M. A. M. D'Amorim e P.S.L. Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. Trabalho original publicado em 1964.
VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Trabalho original publicado em 1934.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, A. R. S. *A emoção na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
AQUINO, J. (Org.). *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.
BOCK, A. M. B. (Org.). *A perspectiva sócio-histórica na formação em Psicologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
GOULART, I. B. *Piaget – Experiências básicas para utilização pelo professor*. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2006.
OZELLA, S. (Org.). *Adolescências construídas – a visão da psicologia sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2003.
PIAGET, J. *Para onde vai a educação?* Trad.: I. Braga. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011. Trabalho original publicado em 1948.
VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Textos originais de diferentes datas.

ESTÁGIO 1 - PORTUGUÊS

Identidade docente. Ética, crenças, concepções, competências e habilidades do docente. Apreensão da realidade e mapeamento institucional da escola-campo. A sala de aula como espaço de ensino e de aprendizagem. Concepções de linguagem, língua, literatura e de ensino. A Área de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Introdução*. Brasília, MEC/SEF, 1997.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 3.º e 4.º ciclos - Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações da Identidade docente: uma contribuição para a formulação de políticas. *Ensaio: avaliação e políticas públicas educacionais*. Rio de Janeiro, v.15, n.57, p.579-594, out./dez. 2007.
- BRASIL. *Referenciais para a formação de professores*. Brasília,: MEC/SEB, 1999.
- GADOTTI, M. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez, 2003.
- GERALDI, W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- FAZENDA, I. O papel do estágio nos cursos de formação de professores. In: PICONEZ, S.C.B. (Org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. 17 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009, p.53-62.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. Portugal: Tipave, Indústrias gráficas de Aveiro, 1994.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). *Os significados do letramento*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras. 1995.
- KLEIMAN, A. B. (Org.) (2001). *A formação do professor: perspectivas da Lingüística Aplicada*. Campinas: Editora Mercado de Letras. 342 p.
- KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 12 ed. Campinas: Pontres, 2008 (ou: Oficina de leitura)
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: ARTmed, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2001.
- MAGNANI, M. do R. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. (Org.). *Estágio e Docência*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.
- SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. *Revista de Educação da AEC*. N.101, out/dez. 1996, p. 9-26. Brasília.
- SOUZA, M. W. (Org). *Sujeito, o lado oculto do receptor*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

ESTÁGIO 2 - PORTUGUÊS

Estudo do processo de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa na segunda fase do Ensino Fundamental. Objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação do ensino. Estudo do material didático. Leitura do texto literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 3.º e 4.º ciclos - Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. *Enem: Documento Básico*. Brasília:INEP, 2000.
- ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRAIT, B. *Literatura e Outras Linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010.
- GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- CASTILHO, A T. *A língua falada no ensino de Português*. São Paulo: Editora Contexto, 1998. 158 p
- KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez Editora, 2002. 168 p.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Livros didáticos, escola, leitura. In:_____. *A formação da Leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.
- MAGNANI, M. do R. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SCHNEUWLY, B. et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

ESTÁGIO 3 - PORTUGUÊS

Estudo da inter-relação do ensino e da aprendizagem de Língua Portuguesa e de Literatura na segunda fase do Ensino Fundamental, e/ou no Ensino Médio. Estudo da elaboração de material didático e de sistemas e modos de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Introdução*. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - 3.º e 4.º ciclos - Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. *Enem: Documento Básico*. Brasília: INEP, 2000.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Col. educação contemporânea).
- DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- Revista *Educação & Sociedade* Vol. 21 nº 70/2000 - Dossiê do Ensino Médio.
- PERRONE-MOISÉS, L. *Inútil poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- PINHEIRO, H. *Poesia na sala de aula*. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.

ESTÁGIO 4 - PORTUGUÊS

Prática de ensino da área de Língua portuguesa. Oralidade, leitura, letramento, produção de textos escritos, literatura e análise linguística. Trabalho educacional interdisciplinar e integrado entre os elementos dessa área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3º e 4º ciclos*. Brasília, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, I. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2001.)

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 – PORTUGUÊS

Elaboração do Projeto de Pesquisa do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria e metodologia literárias*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

BASTOS, C.; KELLER, Vicente. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.

D'ONOFRIO, S. *Metodologia do trabalho intelectual*. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1994.

KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1997.

KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. Trad.: B. V. Boeira; N. Boeira. 9ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. (Debates, 115).

LAVILLE, C. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MENDONÇA, L. M. N.; ROCHA, C. R. R.; D'ALESSANDRO, W. T. (Org.). *Guia para apresentação de trabalhos monográficos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. Pró-

Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2001.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, v. 3. São Paulo: Cortez, 2001.
PORTELLA, E. *Fundamento da Investigação literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1981.
SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. Uberlândia: Editora UFU, 2006.
SOUZA, R. A. de. *Iniciação aos Estudos Literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
TACHIZAWA, T., MENDES, G. *Como fazer monografia na prática*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2005.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027: informação e documentação: sumário: elaboração*. Rio de Janeiro, 2003.
BASTOS, L. da R. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
BOOTH, W. C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
CASTRO, Cl. de M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1976.
GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1975.
GRANGER, G-G. *A ciência e as ciências*. Trad.: R. L. Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
IANNI, O. *Estilos de pensamento: explicar, compreender, revelar*. Araraquara: Laboratório Editorial/FCL Unesp, 2003.
MACHADO, A. R., LOUSADA, E. G., ABREU-TARDELLI, L. S. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2007. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; v. 4).
MORIN, E. *Ciência com consciência*. 8. ed. Trad.: M. D. Alexandre; M. A. S. Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino; 20).
RODRIGUES, A. D. Tarefas da linguística no Brasil. *Estudos linguísticos*, São Paulo, v. I, n. 1, p. 4-15, jul. 1966.
SANTOS, B. de S. *Um discurso sobre as ciências*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2 – PORTUGUÊS

Desenvolvimento e finalização da pesquisa iniciada na disciplina TCC 1.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria e metodologia literárias*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- BASTOS, C.; KELLER, Vicente. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- D'ONOFRIO, S. *Metodologia do trabalho intelectual*. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1994.
- KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. Trad.: B. V. Boeira; N. Boeira. 9ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. (Debates, 115).
- LAVILLE, C. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
- MENDONÇA, L. M. N.; ROCHA, C. R. R.; D'ALESSANDRO, W. T. (Org.). *Guia para apresentação de trabalhos monográficos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2001.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, v. 3. São Paulo: Cortez, 2001.
- PORTELLA, E. *Fundamento da Investigação literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1981.
- SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. Uberlândia: Editora UFU, 2006.
- SOUZA, R. A. de. *Iniciação aos Estudos Literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- TACHIZAWA, T., MENDES, G. *Como fazer monografia na prática*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação*. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027: informação e documentação: sumário: elaboração*. Rio de Janeiro, 2003.
- BASTOS, L. da R. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- BOOTH, W. C. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CASTRO, Cl. de M. *Estrutura e apresentação de publicações científicas*. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1976.

- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1975.
- GRANGER, G-G. *A ciência e as ciências*. Trad.: R. L. Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- IANNI, O. *Estilos de pensamento: explicar, compreender, revelar*. Araraquara: Laboratório Editorial/FCL Unesp, 2003.
- MACHADO, A. R., LOUSADA, E. G., ABREU-TARDELLI, L. S. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2007. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; v. 4).
- MORIN, E. *Ciência com consciência*. 8. ed. Trad.: M. D. Alexandre; M. A. S. Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino; 20).
- RODRIGUES, A. D. Tarefas da linguística no Brasil. *Estudos linguísticos*, São Paulo, v. I, n. 1, p. 4-15, jul. 1966.
- SANTOS, B. de S. *Um discurso sobre as ciências*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO

ESTUDOS DO LÉXICO

Significado lexical e relações lexicais. Lexicologia e lexicografia. A construção de dicionários. Léxico e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática. 1987
- BIDERMAN, M. T. *Teoria Lingüística*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. *Dicionário didático de Português*. São Paulo: Ática, 1998.
- BORBA, F. S. *Introdução aos estudos lingüísticos*. São Paulo; Ed. UNESP, 2002.
- BORBA, F. S. et al. *Dicionário de Usos do Português*. São Paulo: Ática, 2002.
- CARONE, F. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ILARI, R. *Introdução ao estudo do Léxico – brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.
- RANCHHOD, E. (Org.). *Tratamento das Línguas por Computador*. Uma Introdução à Lingüística Computacional e suas Aplicações. Lisboa: Caminho, 2001.
- WELKER, H. A. *Dicionários*. Uma pequena introdução à Lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004.

ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO

Usos sociais da leitura e da escrita. Eventos e práticas de letramento. Abordagem das teorias do processo de aquisição de leitura e escrita. Análise das práticas escolares e não escolares de letramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHARTIER, R. *A aventura do livro. Do leitor ao navegador*. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

KLEIMAN, A. B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

MANGUEL, A. *Uma história da leitura*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita. Atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

OLSON, D.; TORRANCE, N. *Cultura escrita e oralidade*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1997.

RIBEIRO, V. M. (Org.). *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global Editora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTON, D. *Literacy. An introduction to the ecology of written language*. Oxford, UK & Cambridge, USA: Blackwell, 1994.

BAYNHAM, M. *Literacy Practices. Investigating literacy in social contexts*. London: Longman, 1995.

GEE, J. P. *Social Linguistics and Literacies. Ideology in Discourses*. Hampshire: The Falmer Press, 1990.

HEATH, S. B. *Ways with Words*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

OLSON, D. *O mundo no papel*. São Paulo: Ática, 1997.

STREET, B. V. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, B. V. (Ed.). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

SOARES, M. *Letramento. Um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LINGÜÍSTICA ANTROPOLÓGICA

Língua e cultura. A língua nos diferentes contextos culturais. As teorias estruturalista e relativista de língua e cultura. Contato entre línguas e sua atualização. As sociedades indígenas, quilombolas e de imigrantes, suas línguas e culturas. Multilinguismo e bilinguismo. Educação intercultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONATTI, M. *Aculturação Lingüística: numa colônia de imigrantes italianos de S. Catarina, Brasil (1875 – 1974)*. Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena – SP e Instituto de Estudos Históricos do Vale do Itajaí de Blumenau – SC. 1974. 1 – 39pp.

HOLANDA, S. B. *Caminhos e Fronteiras*. 2ed. Rio de Janeiro: J. Olímpio, Departamento de Cultura da Guanabara, 1975. p. 15-37.

LEVY-STRAUSS. *Tristes trópicos*. Lisboa: Plon, 1955.

MATTOSO CÂMARA Jr., J. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977. p. 1-97.

PIGNATARI, D. *Informação. Linguagem. Comunicação*. 2ed., São Paulo: Perspectiva, 1980..

SEEGER, A. *Os índios e nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus Ltda., 1980. p. 12 – 57, p. 135 – 151.

SOUZA, G. S. *Linguística Histórica/Antropologia Linguística: possibilidade interdisciplinares*. (internet disponível) (UNEB e UFBA-DO) 16 pp.

SOUZA, L. de M. (Org.) *História da vida privada no Brasil*. 1. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 332 – 384. v.2.

VIANNA, B. Sombras na caverna: a charada cartesiana, o coringa kantiano e os pingüins da darwin. In: *Revista USP* 63, 169-174. (internet).

VILLALTA, L. C. O que se fala e o que se lê: Língua, instrução e leitura. In: SOUZA, L. de M. (Org.). *História da vida privada no Brasil*. 1. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 332-384. v.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, I. M. A integração dos neologismos por empréstimo ao léxico português. *ALFA-Revista de Linguística*, São Paulo, v.28, p. 119-126, 1984..

BORGES, M. V. O fenômeno da diferenciação entre as falas feminina e masculina nas línguas indígenas. *Revista do Museu Antropológico*, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 75-101, 2000.

CORBERA-MORI, A. Conteúdos lingüísticos e políticos na definição de ortografias das línguas indígenas. In: D'ANGELIS, W.; VEIGA, J. (Org.). *Leitura e escrita em escolas indígenas*. Campinas: ALB/Mercado das Letras, 1997. p. 23-33.

DAVIS, S. H. *Vítimas do Milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil*. Trad. Jorge A. F. Pontual. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LOBATO, L. M. P. Sobre a questão da influência ameríndia na formação do português do Brasil. In: SILVA, D. E. G. (Org.). *Língua, Gramática e discurso*. Goiânia: Cãnone, 2006.

OLIVEIRA, G. M. O que quer a lingüística e o que se quer da lingüística - a delicada questão da assessoria lingüística no movimento indígena. In: *Cadernos Cedex*, 49 (Educação Indígena), p. 26-38, 2000.

OLSON, D. R. A escrita sem mitos. In: OLSON, D. R. *O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática, 1997. p. 17-36.

PIMENTEL da SILVA, M. S. A educação na revitalização da língua e da cultura Karajá na aldeia de Buridina. *Revista do Museu Antropológico*. Goiânia, v. 1, n. 1, p. 65-73, 2000.

SOARES, M. F. Duas experiências relacionadas com a escrita em línguas indígenas. In: D'ANGELIS, W.; VEIGA, J. (Org.). *Leitura e escrita em escolas indígenas*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997. p. 34-52.

PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO

Tipologia dos textos e gêneros textuais, tendo em vista a prática do texto acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, M. C. M. (Org.). *Construindo o saber – metodologia científica – fundamentos e técnicas*. Campinas, São Paulo: Papirus Editora, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Redação acadêmica – princípios básicos*. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CITELLI, A. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 2000.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1991.

FERNANDES, J. *Técnicas de estudo e pesquisa*. Goiânia: Kelps, 1999.

FIORIN, J. L. *Linguagem e ideologia*. São Paulo: Ática, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Resumo – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Resenha – leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2004.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica – a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 1997.

MENDONÇA, L. M., ROCHA, C. R. R.; GOMES, S. H. A. *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos na UFG*. Goiânia: UFG, 2005.

ESTUDOS DIACRÔNICOS DO PORTUGUÊS

A história da língua portuguesa. A romanização e a formação da língua portuguesa. Variedades lusófonas. A língua portuguesa no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, A. O português do Brasil. In: ILARI, R. (Org.). *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 2001.

COUTINHO, I. de L. *Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

GOULART, A. T.; SILVA, O. V. da. *Estudo dirigido de gramática histórica*. São Paulo: Brasil S/A., 1978.

ILARI, R. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 2001.

PAIVA, D. F. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Clássica, 1943.

SILVA NETO, S. da. *História da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.

TARALLO, F. *Tempos Lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1994.

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, R. S. L. de. *História da sociedade: das comunidades primitivas às sociedades medievais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980

BASSETTO, B. F. *Elementos de filologia românica: história externa das línguas*. São Paulo: Editora USP, 2001.

FACHIN, P. R. M. *Descaminhos e dificuldade: leitura de manuscritos do século XVIII*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2008.

FARACO, C. A. *Linguística histórica: uma introdução ao estudos da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, R. *O português da gente. A língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

MATTOS E SILVA, R. V. *O português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 1993.

NUNES de FIGUEIREDO, J. *Compêndio de gramática latina*. 4. ed. Lisboa: Porto Editora, 1989.

ROBERTS, I.; KATO, M. (Org.). *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

ECO, U. A linha e o pensamento: a estrutura do pensamento latino. (incompleto)

VASCONCELOS, C. M. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: Revista de Portugal, [1914?].

VIDOS, B. E. *Manual de lingüística românica*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1996.

LINGÜÍSTICA ROMÂNICA

A linguística românica como ciência histórica. A formação das línguas românicas. Subsídios filológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASSETTO, B. *Elementos de filologia românica*. São Paulo: Editora USP, 2001.

FARACO, C. A. *Lingüística histórica*. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, R. *Lingüística românica*. São Paulo: Ática, 2001.

IORDAN, I. *Introdução à lingüística românica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

VIDOS, B. E. *Manual de lingüística românica*. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Z. DE A. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. Coleção Princípios.

LAUSBERG, H. *Lingüística românica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

MAURER JR., T. H. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.

_____. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

VASCONCELOS, C. M. DE. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa, Revista, 1946.

LATIM 2

Elementos para compreensão de textos latinos. A fraseologia latina. A língua latina e os processos de tradução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, E. *Gramática da língua latina*. Brasília: FAE, 1995.

GARCIA, J. M. G. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora da UnB, 1997.

REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua? Questões de linguagem e método*. São Paulo: UNESP, 1995.

SARAIVA, F. R. dos S. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.

TORRINHA, F. *Dicionário português latino*. Porto: Maranus, 1945.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – PORTUGUÊS

Metodologia de pesquisa em língua portuguesa. Elaboração de projetos de pesquisa. Normalização de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Ars poética, 1996.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 1474*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12225*: títulos de lombada: procedimento. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1989.

BELL, J. *Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MENDONÇA, L. M. N.; ROCHA, C. R. R.; D'ALESSANDRO, W. T. (Org.). *Guia para apresentação de trabalhos monográficos na UFG*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2001.

PAIVA, V.L.M.O. Reflexões sobre ética na pesquisa. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Belo Horizonte. Vo. 5, n.1. p.43-61, 2005.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

REES, D. K. Considerações sobre a pesquisa qualitativa. *Signótica*, v. 20, n.2, 2008, p.251-271.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, M. A. F. P.; ROSA, M. V. F. P. C. *Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica*. 3ª. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2003.

ANDALOUSSI, K. E. *Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia*. Trad. Por Michel Thiollent. São Carlos: EdUFSCAR, 2004.

ARAÚJO, C. B. Z. M.; DALMORO, E. L.; FIGUEIRA, K. C. N. *Trabalhos monográficos: normas técnicas e padrões*. 2ª ed. Campo Grande: Ed. Uniderp, 2003

BASTOS, L. R. et al. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. *A arte da pesquisa*. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KAHLMAYER-MERTENS, R. S. et al. *Como elaborar projetos de pesquisa: linguagem e método*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª. Ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FRANÇA, M. N. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*. Uberlândia: EDUFU, 2006.

PRAGMÁTICA

Abordagens da linguagem em uso. Relações entre significado, ação e história. Estudos da comunicação na linguagem. Teoria dos atos de fala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARMENGAUD, F. *A Pragmática*. Trad.: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006. (Na ponta da língua; 8).

AUSTIN, J. L. Performativo-constativo. In: OTTONI, P. *Visão performativa da linguagem*. Campinas: Editora UNICAMP, 1998. p. 107-144.

BENVENISTE, E. A filosofia analítica e a linguagem. In: *Problemas de lingüística geral I*. Campinas: Pontes, 1991. p. 294-305.

_____. O aparelho formal da enunciação. *Problemas de lingüística geral II*. Campinas: Pontes, 1989. p. 81-90.

BOURDIEU, Pi. *A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer*. Tradução: Sérgio Miceli et al. São Paulo: Editora USP, 1996. (Clássicos, 4).

MEY, J. L. *As vozes da sociedade: seminários de pragmática*. Tradução: Ana Cristina de Aguiar. Campinas: Mercado das Letras, 2001. (Idéias sobre linguagem).

OTTONI, P. *Visão performativa da linguagem*. Campinas: Editora UNICAMP, 1998.

RAJAGOPALAN, K. *Nova Pragmática*. Fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola, 2010.

RAJAGOPALAN, K. Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Campinas, n. 42, p. 89-98, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUSTIN, J. L. *How to do things with words*. 2ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1980.

FIORIN, J. L. Pragmática. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística*. São Paulo: Contexto, 1999.

PINTO, J. P. Pragmática. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001. p. 47-68.

PSICOLINGÜÍSTICA

Modelos teóricos de aquisição da linguagem. Aquisição da língua oral e escrita em L1 e L2. Os modelos teóricos da produção, da compreensão e da aquisição da linguagem e sua aplicação à pesquisa e ao ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABAURRE, M. B. M. et al. *Cenas de Aquisição da Escrita*. São Paulo: Cia de Letras, 1997.
- BRAGGIO, S. L. B. Da influência da prática de ensino no processo de aquisição da linguagem escrita. *Letras em Revista*, v.1, n.1/2. 1990.
- _____. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística*. Porto Alegre: Artmed, 1992.
- _____. (Org.). *Contribuições da Lingüística para a alfabetização*. Goiânia: Ed. da UFG, 1995.
- _____. (Org.). *Contribuições da Lingüística para o ensino de línguas*. Goiânia: Ed. da UFG, 1998.
- MAIA, E. M. *No reino da fala*. A linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985.
- SCARPA, E. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. II. São Paulo: Cortez, 2002. p. 203-232.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ABAURRE, M. B. M. Língua oral e língua escrita: aspectos da aquisição da representação escrita da linguagem. Apresentado no *IX Congresso Internacional da ALFAL*. 1990. Mimeo.
- _____. Os estudos lingüísticos e a aquisição da escrita. *Anais do II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem*. PUCRS: CEAAL, 1992.
- _____. Língua oral, língua escrita: interessa à lingüística, os dados da representação escrita da linguagem? *Atas do IX Congresso Internacional de Lingüística e Filologia da América Latina (ALFAL)*. Campinas: IEL/UNICAMP, 1993.
- _____. Explorando os limites da sistematicidade: Índícios da emergência de traços estilísticos na escrita infantil. *Estudos Lingüísticos XXII. Anais do XL Seminário do GEL*, v.1, Ribeirão Preto: Instituição Moura Lacerda, 1993.
- _____. Índícios das primeiras operações de reelaboração de textos infantis. *Estudos Lingüísticos XXXIII, Anais do XLI Seminário do GEL*, v.1, São Paulo: USP, 1994.
- _____. Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita. 2001. Mimeo.
- BALIEIRO Jr., A. P. Psicolingüística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. II. São Paulo: Cortez, 2002. p. 171-201.
- GNERRE, M. *Linguagem, Escrita e Poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LEMOS, C. T. G. A sintaxe no espelho. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, n. 10, 1986.
- _____. Sobre a aquisição da linguagem e seu dilema: pecado original. CEAAL-PUCRS. 1989.
- _____. Uma abordagem socio-construtivista na aquisição da linguagem: um percurso e muitas questões. CEAAL-PUCRS, 1989. Mimeo.
- _____. Língua e discurso na teorização sobre aquisição da linguagem, 1993. Mimeo.
- SMOLKA, A. L. B. *A criança na fase inicial da escrita*. São Paulo: Cortez Editora. 1988.
- VYGOTZKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes. 1987.

_____. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes. 1984.
_____. et al. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone Editora.
SLOBIN, D. *Psicolinguística*. São Paulo: EDUSP, 1980.

SOCIOLINGÜÍSTICA

Concepção sociolinguística de linguagem. O paradigma sociolinguístico de estudo da linguagem. Metodologias de estudos sociolinguísticos. Os conceitos e as concepções de variação e mudança linguística na Sociolinguística. Modelos de descrição sociolinguística do português brasileiro. Sociolinguística aplicada ao ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIM, T. Sociolinguística – Parte I. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. 1. São Paulo: Cortez. 2001. p. 21-47.
MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Org.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.
TARALLO, F.; ALKMIM, T. *Falares crioulos*. Línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987.
TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELINE, R. A variação lingüística. Em: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística*. V. I (Objetos teóricos). São Paulo: Contexto, 2002, p. 121-140.
CAMACHO, R. Sociolinguística – Parte II. Em: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. V. 1. São Paulo: Cortez. 2001. p. 49-75.
FIORIN, J. L. A linguagem em uso. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística*. V. I (Objetos teóricos). São Paulo: Contexto, 2002, p. 165-186.
FERREIRA, C. E OUTROS. *Diversidade do português do Brasil – estudos de dialectologia rural e outros*. Salvador: UFBA, 1988.
ILARI, R. & BASSO, R. *O português da gente*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 151-238;
MOLLICA, M. C. *Fala, letramento e inclusão social*. São Paulo: Contexto, 2007.
NARO, A. J.; SCHERRE, M. M. P. *Origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007.
RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. *Sociolinguística interacional*. Porto Alegre: AGE, 1998.
TARALLO, F. (Org.). *Fotografias sociolinguísticas*. Campinas-SP: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.

ANÁLISE DO DISCURSO

Vertentes da análise do discurso e sua contextualização histórica. Noções de discurso, ideologia, sujeito, história, efeito de sentido, condições de produção, *ethos* e cenografia. Formação discursiva, interdiscursividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Editora Unicamp, 1996.

MAINGENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Curitiba: Criar, 2005.
ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2002.
PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso – uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1997.
SARFATI, G.-É. *Princípios da análise do discurso*. trad. Marcos Bagno. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAIT, B. *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
_____. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.
FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso: reflexões introdutórias*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. C. (Org.). *Análise do discurso: unidade e dispersão*. Uberlândia: Entremeios, 2004.
FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
FAIRCLOUGH, N.. *Discurso e mudança social*. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.
GREGOLIN, M. R. *Discurso e mídia: a cultura do espetáculo*. São Carlos: Claraluz, 2003.
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
NAVARRO, P. (Org). *Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos*. São Carlos: Claraluz, 2006.
ORLANDI, E. P. (Org.). *Gestos de leitura*. 3.ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

INTERNET E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Recursos da Internet e ensino de língua portuguesa. O texto digital. Gêneros discursivos/textuais e suporte de gêneros no universo virtual. Comunicação, interação, pesquisa, produção e publicação de resultados investigativos na Internet. O processo de autoria no mundo virtual. Escrita e leitura em tela.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. C. (org.). *Internet; ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
CHARTIER, R. *A Aventura do Livro: do Leitor ao Navegador*. Trad.: R. de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Prisma, 2010.
MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
MARCONDES, B. et al. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.
PAPERT, S. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J. C.; BIASI RODRIGUES, B. (org.). *Interação na Internet: novas formas de usar a linguagem – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.*
DINIZ, L. A. G. *Cibercultura e literatura: hipertexto e as novas arquiteturas textuais*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a03v7n2.pdf>
FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R. *Leitura e Escrita de Adolescentes na Internet e na Escola*.

Belo Horizonte: Ed. Autência, 2005.

GARCIA, J.; BRITO, G. Silva; PURIFICAÇÃO, I. da. *Um Estudo Sobre a Reação dos Professores Frente à Internet*. Disponível em: <<http://e-spacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:1377&dsID=n03garcia03.pdf>>. Acesso em 19 set 2011.

RAMAL, A.C. *Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, Fernando. *Tecnologias para transformar a Educação*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SCHNEIDER, M. B. D. *As Repercussões da escrita eletrônica no desenvolvimento da escrita manual na sala de aula e as consequências no código verbal*. 2005. Disponível em: <<http://www.educacaoonline.pro.br/>>. Acesso em 19 set 2011.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação; Sociedade*. Revista de Ciência da Educação. Campinas, CEDES, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. de 2002. (Também disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>>. Acesso em 18 set 2011.)

SEABRA, Mirza S. (org.). *Leitura na Tela: da mesmice à inovação*. Goiânia: PUC, 2010.

ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Cultura e identidade surda. Aquisição de língua de sinais. Concepções de leitura e escrita, alfabetização, letramento. Metodologias de ensino de língua estrangeira, metodologias de ensino de segunda língua para surdos, metodologias de leitura e produção de textos. Gêneros e tipos de texto. Interlíngua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTELHO, P. *Linguagem e letramento na Educação dos surdos: Ideologias e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *Ensino de língua portuguesa pra surdos: caminhos para a prática pedagógica*. v.1 e 2. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

GOLDFELD, M. *A criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 9ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.

PEREIRA, M. C. da C. (Org.). *Leitura, escrita e surdez*. Secretaria da Educação, CENP/CAPE. 2ª ed. - São Paulo: FDE, 2009.

QUADROS, R. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SILVA, M. da P. M. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. Ed. Plexus, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.

BAGNO, M. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

CABRAL, L. S. Semelhanças e diferenças entre aquisição das primeiras línguas e aquisição sistemática das segundas línguas. In: BOHN, H.; VANDRTESESN, P. (Org.). *Tópicos de lingüística aplicada*. Florianópolis: EDUFSC, 1988.

CAPOVILLA, F. C; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira*. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. v. 1 e v.2.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985

- FERNANDES, E. *Linguagem e Surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, E. *Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- FIELD, M. L. *Componentes visuais e a compreensão de textos*. (tradução Rosana Sakugawa Ramos Cruz Gouveia). São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004 (Portfolio SBS:10)
- GÓES, M. C. R. *Linguagem, Surdez e Educação*. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- KATO, M. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- KATO, M. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística*. 2ª ed. São Paulo: Ática:1987
- KARNOPP, L. B.; PEREIRA, M. C. C. Concepções de leitura e de escrita e educação de surdos. In LODI, A.C.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. (Org.). *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2004, 33-38.
- KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1992.
- KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*.UK: Prentice Hall International, 1987.
- LANE, H.; HOFFMEISTER, R.; BAHAN, B. *A journey into the Deaf-World*. California: DawnSign Press, 1996.
- LODI, A. C. B. et al. *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MIRANDA, A. P. B. A interlíngua no processo de aquisição de uma segunda língua. *Revista Múltipla*, v. 17, n. 23, 2007. p. 47-66.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SACKS, O. *Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SKLIAR, C. (Org.). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- RENANDYA, W. A.; RICHARDS, J. C. *O Ensino Comunicativo de Línguas Estrangeiras – Coleção Portfólio Sbs13: reflexões sobre o ensino de idiomas*. São Paulo: Editora SBS, 2006.
- SCARPA, E. M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES. *Introdução a Lingüística: domínios e fronteiras*. V. 2, são Paulo: Cortez, 2001, p 203-232
- SOUZA, R. M. de. *Que palavra que te falta?* Lingüística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998
- VIGOTSKYI, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 1998.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL 1

Monteiro Lobato e a renovação da literatura infantil brasileira. Relação texto e ilustração. Livros de imagens. A literatura infantil e juvenil brasileira contemporânea. Poetas, ficcionistas e ilustradores. Critérios de seleção do livro infantil e juvenil. A leitura da literatura infantil e juvenil na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORDINI, M. da G. *Poesia infantil*. São Paulo: Ática, 1986.
- COELHO, N. N. *Literatura infantil*. Teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.
- ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. *Literatura infantil brasileira*. História & histórias. São Paulo: Ática, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, V. M. T. *Literatura infanto-juvenil: seis autores, seis estudos*. Goiânia: Editora UFG, 1994.

SILVA, V. M. T.; MELO, A. M. L.; TURCHI, M. Z. *Literatura infanto-juvenil: prosa & poesia*. Goiânia: Editora UFG, 1995.

SILVA, V. M. T.; TURCHI, M. Z. (Org.). *Literatura infanto-juvenil: leituras críticas*. Goiânia: Editora UFG, 2002.

SILVA, V. M. T. (Org.). *Nas malhas da rede narrativa*. Estudos sobre Lygia Bojunga Nunes. Goiânia: Cãnone Editorial, 2002.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL 2

A tradição oral e a literatura infantil. Contos populares recolhidos e parodiados. A tradição oral brasileira na literatura infantil e juvenil contemporânea. Abordagens críticas ao texto infantil. A leitura da literatura infantil e juvenil na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

COELHO, N. N. *Literatura infantil*. Teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.

SANT'ANNA, A. R. de. *Paródia, paráfrase & cia*. São Paulo: Ática, 1993.

ZILBERMANN, R.; LAJOLO, M. *Literatura infantil brasileira*. História & histórias. São Paulo: Ática, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASCUDO, L. C. *Literatura oral no Brasil*. São Paulo: Global, 2006.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. *Dicionário de símbolos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

JENNY, L. et al. *Intertextualidades*. Coimbra: Almedina, 1979.

HUTCHEON, L. *Uma teoria da paródia*. Lisboa: Edições 70, 1989.

VON FRANZ, M.-L. *A interpretação dos contos de fadas*. São Paulo: Paulinas, 1990.

LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo da história das literaturas africanas de língua portuguesa, da crítica literária de autores paradigmáticos de Portugal e do Brasil e das obras poética e narrativa de autores de referência de cada um dos países selecionados. O ensino das literaturas africanas de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JR., B. *Literatura, história e política*. São Paulo: Ática, 1989, 199 p.

FERREIRA, M. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. 2ª ed. Lisboa: ICALP, 1987, 2 vols. 142 p. e 152 p.

HAMILTON, R. *Literatura africana, literatura necessária*. Lisboa: edições 70, 1981 e 1984, 2 vols. 246 p. + 295 p.

MARGARIDO, A. *Estudos sobre a literatura das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa:

A regra do jogo, 1980, 559 p.

SANTILLI, M. A. C. B. *Africanidade: contornos literários*. São Paulo: Ática, 1985, 111 p.
_____. *Estórias africanas*. São Paulo, Ática, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, C. *Literatura Angolana (Opiniões)*, Lisboa, Edições 70, 1980.

CHAVES, R. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*, Cotia, Ateliê, 2005.

CHAVES, R.; MACÊDO, T. *Marcas da Diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*, São Paulo, Alameda Editorial, 2006.

ERVEDOSA, C. *Roteiro da literatura angolana*. 3ª ed. Luanda: UEA, 1985.

FANON, F. *Os condenados da terra*. Cap. I. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1961. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira; 1979.

FERREIRA, M. (Org.). *Literaturas africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: Gulbenkian, 1987, 237 p.

_____. *50 poetas africanos*. Lisboa: Plátano, 1989, 483 p.

_____. *O discurso no percurso africano I*. Lisboa: Plátano, 1990, 378 p.

LARANJEIRA, P. *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1995.

LEITE, A. M. *Literaturas Africanas e Formulações Pós-coloniais*, Lisboa, Colibri, 2003.

MACEDO, J. *Literatura Angolana e Texto Literário*, Luanda, UEA, 1989.

MACEDO, T. VECCHIA, R. *A kinda e a missanga*. São Paulo; Luanda: Cultura acadêmica; Nzila, 2007, p. 85-94.

MATA, I. *Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa*. Pontevedra/Braga: cadernos do Povo, 1992, 96 p.

_____. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

MEMMI, A. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MENDONÇA, F. *Literatura Moçambicana: a história e seus escritos*. Maputo: Univ. Eduardo Mondlane, 1989, 119 p.

MOSER, G.; FERREIRA, M. *Bibliografia das Literaturas Africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: IN-CM, 1983, 405 p.

PADILHA, L. C. *Entre Voz e Letra: a ancestralidade na literatura angolana*. Lisboa, Novo Imbondeiro, 2005.

RAMOS, M. M. *Entre dois contares: o espaço da tradição na escrita de Uanhenga Xitu*. Tese de doutorado. FFLCH-USP. 1996.

SARTRE, J-P. Prefácio a *Os condenados da terra*. In FANON, Franz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SEPÚLVEDA, L. Luandino Vieira: paixão e arte de escre(vi)ver. In SEPÚLVEDA, M. do C. & SALGADO, M. T.(Org.) *África & Brasil: letras em laços*. Rio de Janeiro, Atlântica, 2000.

TRIGO, S. *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*. Porto, Brasília Editora, 1977.

_____. *Ensaio de Literatura Comparada Afro-Luso-Brasileira*. Lisboa, Vega, 1986.

VENÂNCIO, José Carlos. "Da libertação nacional à libertação econômica: a literatura angolana após a Independência". In: *Estudos Portugueses e Africanos*, n.º 10, Universidade Estadual de Campinas, 1987.

PORTUGAL, F. S. *Rosto negro*. O contexto das literaturas africanas. Santiago de Compostela: Laiovento, 1994, 136 p.

SEMINÁRIOS DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Seminários de literatura em língua portuguesa. Literatura brasileira, portuguesa ou africana. Estudo de autores e obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABDALA JÚNIOR, B. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1985.
_____. *De vôo e ilhas*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.
BOSI, A.. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
CANDIDO, A.. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880*. 11.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
MARGARIDO, A. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 15.ed. Porto: Porto Ed., 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. 36.ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
_____. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996.
CHAVES, R. *Angola e Moçambique*. Experiência colonial e Territórios literários. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005
COELHO, J. do P. *A letra e o leitor*. 2.ed. Lisboa: Moraes, 1977.
FRANCHETTI, P. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. Cotia,SP: Ateliê, 2007.
GALVÃO, W. N. *Desconversa* (ensaios críticos). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.
IANNONE, C. A.; GOBI, M. V. Z.; JUNQUEIRA, R. S. *Sobre as naus da iniciação: estudos de portugueses de literatura e história*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
LAFETA, J. L. *A dimensão da noite*. Org. de Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004.
SANTILLI, M. A. *Africanidade: contornos literários*. São Paulo: Ática, 1985.
_____. *Entre linhas: desvendando textos portugueses*. São Paulo: Ática, 1984.
SARAIVA, A. J. *Para uma história da cultura em Portugal*. 4.ed. Amadora-PT: Bertrand, 1978, v.I e II.

TEORIA DA LITERATURA

Estudo das perspectivas fundadoras da Teoria da Literatura e de vertentes teóricas atuais. Teoria da Literatura como metacrítica. Obra, autor, leitor, sociedade, mercado, ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR E SILVA, V. M. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1988.
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1990.
BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Editora UNESP/HUCITEC, 1998.
COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura*. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002. 2 v.
PLATÃO. Livro III. In: In: _____. *A república*. 2. ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. v.1 p. 218-260.
_____. Livro X. In: In: _____. *A república*. 2. ed. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973. v. 1 p. 218-260.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. *Notas de Literatura I*. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/ Ed. 34, 2003.
_____. *Teoria estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
BARTHES, R. *O grau zero da escrita: seguido de Novos ensaios críticos*. Tradução de Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
BARTHES, R. A morte do autor. In: _____. *O Rumor da Língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004, p. 57-64.
BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. de S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BERMAN, M. *Tudo o que é sólido desmancha no ar*. Companhia das Letras. São Paulo, 1987.
CALVINO, I. *Por que ler os clássicos?* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
_____. *Seis propostas para o novo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
CANDIDO, A. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
COMPAGNON, A. *Cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
_____. *Literatura pra quê?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
CULLER, J. *Teoria literária*. São Paulo: Beca, 1999.
DEBORD, G. *Sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
DURAND, G. *Estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ECO, U. *Sobre a literatura*. Trad. de Eliana Aguiar. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
EIKENBAUM, B. et al. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1971.
FREADMAN, R.; MILLER, S. *Re-pensando a teoria: uma crítica da teoria literária contemporânea*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
FOUCAULT, M. Linguagem e literatura. In: MACHADO, R. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
_____. O que é um autor? In: _____. *Ditos e Escritos: Estética – literatura e pintura, música e cinema (vol. III)*. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001. p. 264-298.
HORÁCIO. *A arte poética*. Introdução, tradução e comentário de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Editorial Inquérito, 1992.
HUTCHEON, L. *Poética do pós-modernismo*. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
INGARDEN, R. *A obra de arte literária*. Tradução: Albin E. Beau, Maria C. Puga e João F. Barrento. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
LIMA, L. C. (Org). *A Literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.
LONGINO. *Do sublime*. Trad. F. Hirata. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001.

- JAMESON, F. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 2006.
- MARTINS, I. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. (Org.). *Português no Ensino Médio e Formação do Professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- MARX, K.; ENGELS, F. *Cultura, arte e literatura: textos escolhidos*. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (Col. Arte e Sociedade).
- OSAKABE, H.; FREDERICO, E. Y. *Literatura*. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/ SEB/ DPPEM, 2004.
- PAULINO, G. *Letramento literário: por vielas e alamedas*. Revista da Faced, n. 5. Salvador: Faced/ UFBA, 2001.
- POUND, E. *Abc da literatura*. São Paulo: Cultrix, 2007.
- STAIGER, E. *Os conceitos fundamentais da poética*. Tradução Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.
- STALLONI, Y. *Os gêneros literários*. Trad. e notas de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2003.
- TODOROV, T. *A literatura em perigo*. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
- VALÉRY, P. *Variedades*. Org. João Alexandre Barbosa. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da literatura*. Lisboa, Europa-América, 1987.

TEORIA DA NARRATIVA

Estudo da caracterização da narrativa a partir de teorias que tenham por objeto a epopeia, o conto, a novela e o romance como formas de expressão literária. Abordagem da narrativa no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Editora da UNESP/HUCITEC, 1998.
- _____. *Estética da criação verbal*. Trad.: M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BENJAMIN, W. O narrador. In: *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. 10. ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- LUKÁCS, G. *Teoria do romance*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- WATT, I. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ADORNO, T. *Posição do narrador no romance contemporâneo*. In: BENJAMIN, W. et al. Os pensadores. Trad. José Lino Grünwald et al. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 269-273.
- ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.
- BAKHTIN, M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- BARBOSA, J. A. *A modernidade do romance*. In: *A leitura do intervalo*. São Paulo: Iluminuras, 1990, p. 119-131.
- BARTHESS, R et al. *Análise estrutural da narrativa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
- BOOTH, W. *Retórica da ficção*. Lisboa: Arcádia, 1980.
- CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

- CORTÁZAR, J. *Valise de cronópio*. Trad. Davi A. Jr. e João A. Barbosa. 2 reimp. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- CULLER, J. *Introdução à Teoria Literária*. São Paulo: Beca Edições, 1999.
- ECO, U. *Seis passeios pelo bosque da ficção*. Trad. Hildegard Feist São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- EIKHENBAUM et al. *Teoria da Literatura. Formalistas Russos*. Trad. Ana Filipouski et al Porto Alegre: Globo, 1976.
- GENETTE, G. *Discurso da narrativa*. Lisboa: Vega, 1995.
- JOLLES, A. *Formas simples*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix, 1976.
- PAZ, O. Ambigüidade do romance. In: _____. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- POUILION, J. *O tempo no romance*. S. Paulo: Cultrix/EDUSP, 1974.
- REUTER, Y. *Introdução à análise do romance*. Trad. Ângela Bergamini et al. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- RICOEUR, P. *Tempo e narrativa*. Campinas: Papyrus, 1994. 3v.
- SANTIAGO, S. *Nas malhas da letra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- TODOROV, T. *Introdução à literatura fantástica: Teoria da Literatura. Debates*. Editora Perspectiva, 2008.
- VASCONCELOS, S. G. *Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII*. São Paulo: Boitempo, 2002.
- WATT, I. *A ascensão do romance*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- WELLEK, R.; WARREN, A. *Teoria da Literatura*. Sintra-Portugal: Europa-América./s.d./

TEORIA DO POEMA

Estudo da linguagem poética a partir de teorias que tenham por objeto o poema como expressão da poesia. Leitura teórico-crítica de poemas e obras de poesia da literatura ocidental. Abordagem do poema no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ADORNO, T. Lírica e sociedade. In: BENJAMIN, W. et alii. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. *A poética clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.
- BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FRIEDRICH, H. *Estrutura da lírica moderna*. Trad. Marisa Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- HAMBURGER, M. *A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire*. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naif, 2007.
- PLATÃO. *Íon*. Tradução e notas: Victor Jabouille. Lisboa: Editorial Inquérito, 1988 (edição bilíngue).
- STAIGER, E. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALI, S. M. *Versificação portuguesa*. São Paulo: Imprensa Nacional, 1949.

- BARTHES, R. Existe uma escrita poética? In: _____. *O grau zero da escrita*: seguido de novos ensaios críticos. Tradução de Mário Laranjeiras. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 38-48.
- BILAC, O; PASSOS, G. *Tratado de versificação*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1944.
- BOILEAU-DESPREUX, N. *A arte poética*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BORGES, J. L. *Esse ofício do verso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BOSI, A. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1983.
- _____. BOSI, A (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo, Ática, 2001.
- BOSI, V. et al. *O poema: leitores e leituras*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.
- CAMARGO, M. L. de B.; PEDROSA, C. (Orgs.) *Poesia e contemporaneidade: leituras do presente*. Chapecó: Argos, 2001.
- CARA, S. de A. *Poesia lírica*. São Paulo: Ática, 1998.
- D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto 2. Teoria da lírica e do drama*. São Paulo: Ática, 1995.
- ELIOT, T. S. *De poesia e poetas*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FERREIRA, A. Carta XII. In: _____. SPINA, S. *Introdução à poética clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GOLDSTEIN, N. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1989.
- HAMBURGER, K. *A lógica da criação literária*. Trad. Margot P. Malnic. São Paulo: Perspectiva, 1975. p. 167-210.
- HEGEL, G. W. F. A poesia lírica. In: _____. *Curso de estética: o sistema das artes*. Trad. Álvaro Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 510-555.
- JAKOBSON, R. Linguística e poética. In: _____. *Linguística e comunicação*. Trad. Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1989.
- KAVÁFIS, K. *Reflexões sobre poesia e ética*. São Paulo: Ática, 1998.
- MERQUIOR, J. G. *A razão do poema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- MORICONI, Í. *Como e por que ler poesia contemporânea*. São Paulo: Objetiva, 2003.
- PAZ, O. *Os filhos do barro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- PAZ, O. *O arco e a lira*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- PEDROSA, C. (Org.). *Mais poesia hoje*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000. p. 124-131.
- PERRONE-MOISÉS, L. *Inútil poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- PIGNATARI, D. *O que é comunicação poética*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- PINHEIRO, H. *Poesia na sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- POUND, E. *A arte da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1976
- POUND, E. *Abc da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1970
- SCHILLER, F. *Poesia ingênua e sentimental*. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- SISCAR, M. *Poesia e crise: Ensaios sobre a "crise da poesia" como topos da modernidade*. Campinas: Editora Unicamp, 2010.
- SPINA, S. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê, 2002.
- TEZZA, C. A poesia segundo os poetas. In: _____. *Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. p. 56-85.
- VALÉRY, P. *Variedades*. Trad. Mariza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- WILSON, E. *O castelo de Axel*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TEORIA DO TEATRO

Conceituação das formas e conteúdos do texto dramático a partir de teorias que tenham por objeto o drama como forma de expressão literária. O drama no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1990.
- BORIE, M. et al. *Estética teatral : textos de Platão a Brecht*. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- CARLSON, M. *Teorias do teatro*. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.
- ROSENFELD, A. *A arte do teatro*. São Paulo: Publifolha, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARISTÓFANES. *Os cavaleiros*. Brasília: UnB/Imprensa Oficial, 2000.
- ARISTÓFANES. *As aves*. Tradução, introdução notas e glossário de Adriane Duarte. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- ARISTÓFANES. *Dois comédias: Lisístrata e As Tesmoforiantes*. Tradução, apresentação e notas de Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BENTLEY, E. *A experiência viva do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- BORNHEIM, G. Breves observações sobre o sentido e a evolução do trágico. In: _____. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1992,
- BORNHEIM, G. *O sentido do trágico*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BORNHEIM, G. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BRANDÃO, J. de S. *Teatro Grego: Tragédia e Comédia*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- BRECHT, B. *Estudos sobre teatro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- COSTA, I. C. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1996.
- COSTA, I. C. *Sinta o drama*. São Paulo: Vozes, 1998.
- DIDEROT, D. *Discurso sobre a poesia dramática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ÉSQUILO. *Os sete contra Tebas*. Tradução de Donald Shüller. Porto Alegre: L&PM, 2003 (Col. L&PM Pocket nº 322).
- ÉSQUILO. *Oresteia* (Agamémnon, Coéforas, Eumênides). Lisboa: Edições 70, 1991.
- EURÍPIDES. *Bacas*. Tradução e estudo de Jaa Torrano. São Paulo: HUCITEC, 1995.
- EURÍPIDES. *Dois tragédias gregas: Hécuba e Troianas*. Tradução e introdução de Christian Werner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- EURÍPIDES. *Medéia*. Tradução de Jaa Torrano. São Paulo, HUCITEC, 1991.
- LESKY, A. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- MAGALDI, S. *O texto no teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- MOST, G. W. Da tragédia ao trágico. In: ROSENFELD, D. (Org.). *Filosofia e literatura: o trágico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- PAVIS, P. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- ROSENFELD, A. *Prismas do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- ROSENFELD, A. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SÓFOCLES. *Antígona*. Tradução de Donald Shüller. Porto Alegre: L&PM, 2003.
- SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Tradução de Donald Shüller. Porto Alegre: L&PM, 2003.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno [1880--1950]*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- VERNANT, J.-P.; VIDAL-NAQUET, P. *Mito e tragédia na Grécia antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- WILLIAMS, R. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

CRÍTICA LITERÁRIA I

Origem da Crítica. Objeto, natureza, função, valor, método. Crítica Literária, leitura, interpretação e ensino de literatura. Tendências tradicionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁRIO E LONGINO. *A poética clássica*. Trad. de Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1990.

HUGO, V. *Do grotesco e do sublime*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

PLATÃO. *A república*. Trad. de Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.

PROUST, M. *Contre Saint-Beuve*. Rio de Janeiro: Iluminuras, 1988.

ZOLA, É. *O romance experimental e o naturalismo no teatro*. Trad. de I. Caroni e C. Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNEL, P. *A crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COELHO, E. P. *Os universos da crítica*. Lisboa: Edições 70, 1987.

CROCE, B. *Breviário de estética*. São Paulo: Ática, 1997.

EAGLETON, T. *A função da crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004.

ELIOT, T. S. *A essência da poesia*. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972.

JAMES, H. *A arte da ficção*. Trad. de Daniel Piza. Rio de Janeiro: Imaginário, 1995.

LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. v. I, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

POUND, E. *A arte da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1976

RALLO, E. R. *Métodos de crítica literária*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.

RICHARDS, I. A. *A prática da crítica literária*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.

ROGER, J. *A crítica literária*. São Paulo: Difel, 2002.

SANTOS, W. *Uma ciência da literatura*. Goiânia: Editora UFG, 1983.

WARREN, A.; WELLEK, R. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

WINSATT, W. K.; BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

CRÍTICA LITERÁRIA 2

Correntes da Crítica Literária no Século XX e tendências atuais. Crítica Literária Brasileira. Análise de obras literárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, M. H. (Org.). *Rumos da Crítica*. São Paulo: SENAC e Itaú Cultural, 2007.

LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. v.. 1 e 2. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

RALLO, É. R. *Métodos de crítica literária*. Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TADIÉ, J-Y. *A crítica literária no século XX*. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, R. *Crítica e verdade*. Tradução de Madalena da Cruz Ferreira. Lisboa, Portugal: Edições 70, 19--.

BERGÉS, D. et al. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRUNEL, P.; MADELÉNAT, D.; GLIKSOHN, J.-M.; COUTY, D. *A crítica literária*. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

MOTTA, L. T. *Sobre a crítica literária brasileira no último século*. Rio de Janeiro: Imago, 2004.

SAID, E. W. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, W. *Uma ciência da literatura*. Goiânia: Editora UFG, 1983.

WARREN, A.; WELLEK, R. *Leitura e crítica*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1987.

ESTUDOS COMPARADOS DA LITERATURA OCIDENTAL

Estudos da poesia, narrativa e drama ocidentais em perspectiva comparativista, mediante a relação obra e autor, leitor e mundo. Estudo de influências e coincidências entre épocas, autores, obras e modos de leitura literária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOOM, H. *O cânone ocidental*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

CARPEAUX, O. M. *História da literatura ocidental*. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.

COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada*. Textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

NITRINI, S. *Literatura comparada*. São Paulo: Editora USP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, E. *Mimesis*. Representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1990.

BLOOM, H. *Como e por que ler*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

D'ONOFRIO, S. *Literatura ocidental*. São Paulo: Ática, 1997.

MEYER, A. *Do leitor*. Textos críticos. São Paulo: Perspectiva, 1986.

ESPAÑHOL I

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas em espanhol em contexto de comunicação em nível elementar. Estudo de gêneros textuais da ordem do descrever.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura: Cuaderno de actividades*. Madrid: Edinumen, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 1*. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 1*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, S. Las estrategias de aprendizaje. In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como L2/LE. Madrid: SGEL, 2005. p. 411-433.

PINILLA GÓMEZ, R. Las estrategias de comunicación. In: SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como L2/LE. Madrid: SGEL, 2005. p. 435-446.

HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SOLÉ, I. *Estrategias de lectura*. Barcelona: Editorial Graó, 1992.

ESPAÑHOL 2

Práticas de compreensão e produção orais e escritas em espanhol em contexto comunicativo em nível elementar. Estudo de gêneros textuais da ordem do descrever e do relatar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura: Cuaderno de actividades*. Madrid: Edinumen, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 2*. Madrid: Santillana, 2007.

CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 2*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSCHI, L. A. *A produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
SOLÉ, I. Estrategias de lectura. Barcelona: Editorial Graó, 1992.

ESPAÑHOL 3

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do relatar e do narrar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTUÑEDO GUILLÉN, B.; GONZÁLEZ SÁINZ, M. T.; *Taller de escritura: Cuaderno de actividades*. Madrid: Edinumen, 2000.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2009.
CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 3*. Madrid: Santillana, 2007.
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 3*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.
FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de léxico español para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.
MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.
HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ESPAÑHOL 4

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em espanhol em nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais da ordem do narrar e do expor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSANY, D. *Taller de textos*. Barcelona: Paidós, 2006.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española – Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA

LENGUA ESPAÑOLA. *Ortografía de la lengua española*. Madrid: Espasa Libros, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, F. *Uso de la gramática española*. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Intermedio. Madrid: Edelsa, 2009.
CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. *Español lengua viva 4*. Madrid: Santillana, 2007.
CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. *Aula Internacional 4*. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.
FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.
FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de léxico español para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués*. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
HENARES, Universidad de Alcalá de (Org.). *SEÑAS: DICCIONARIO PARA ENSEÑANZA DE LA LENGUA ESPAÑOLA PARA BRASILEÑOS*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FRANCÊS 1

Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas em francês, nível elementar, em contexto de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000
_____. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.
LAROUSSE. *Francês-português / português-francês*. Paris: Larousse, 2008.
LE NOUVEAU BESCHERELLE 2 e 3. Paris: Hatier, 1980.
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

FRANCÊS 2

Práticas de compreensão e produção orais e escritas em francês, nível elementar, em contexto de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000.
_____. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.
LE NOUVEAU BESCHERELLE 2 e 3. Paris, Librairie Hatier, 1980.
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

FRANÇÊS 3

Desenvolvimento sistemático da competência comunicativa e das habilidades linguísticas em francês em nível pré-intermediário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAYLON, C. et al. *Forum - Méthode de Français 1*. Paris :Hachette, 2000
_____. *Cahier d'exercices : Forum 1*. Paris : Hachette, 2000.
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris: Hatier, 1997.
GENOUVRIER, E.; DÉsirAT, G. ; HORDE, T. *Dictionnaire des synonymes*. Paris: Librairie Larousse, 1977.
GREVISSE. M. *Le bon usage*. Belgique : Editions J. Duculot, 1975.
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.
RAT, M. *Dictionnaire des locutions françaises*. Paris : Librairie Larousse, 1957.
ROBERT, P. *Le Nouveau Petit Robert*. Paris : Dictionnaires Le Robert, 1993.
THOMAS, A. V. *Dictionnaire des difficultés de la langue française*. Paris : Librairie Larousse, 1956.

FRANÇÊS 4

Desenvolvimento da competência comunicativa e das habilidades linguísticas interpretativas, produtivas e interativas em francês em nível pré-intermediário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUBOIS, J. LAGANE, R. *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Larousse, 1997.
GRÉGOIRE, M., THIÉVENAZ, O. *Grammaire progressive du français*. Paris: CLE International, 1995.
LAROUSSE. *Francês-português/português-francês*. Paris: Larousse, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESCHERELLE. *La conjugaison pour tous*. Paris : Hatier, 1997.
GREVISSE, M. *Le bon usage*. Louvain-la Neuve: Duculot, 1993.
LAROUSSE. *Dictionnaire Larousse de poche - dictionnaire noms communs et noms propres*. Paris: Larousse, 1995.

LE ROBERT et NATHAN. *Conjugaison*. Paris: Éditions Nathan, 1996.
MONNERIE, A. *Le français au présent*. Paris: Didier/Hatier, 1987.
ROBERT, P. *Le nouveau Petit Robert*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

INGLÊS 1

Introdução às práticas de compreensão e expressão oral e escrita em inglês. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.
GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
MURPHY, R. *Essential grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.
JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.
RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

INGLÊS 2

Desenvolvimento da compreensão e expressão oral e escrita em inglês em nível pré-intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.
GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
MURPHY, R. *Essential grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.
RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

INGLÊS 3

Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa: compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.
LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. *How languages are learned*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
MURPHY, R. *English grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.
CRYSTAL, D. *The Cambridge encyclopedia of language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

INGLÊS 4

Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa. Enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Reflexão sobre os processos de aprendizagem de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.
LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. *How languages are learned*. Oxford: Oxford University Press, 2010.
McKAY, S. L. *Teaching English as an international language*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.
JONES, C.; GOLDSTEIN, B. *New framework pre-intermediate level 2*. London: Richmond Publishing, 2008.
JONES, D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.
MURPHY, R. *English grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 1

Introdução às práticas de compreensão e expressão oral e escrita em italiano em nível elementar e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. A arquitetura italiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 1*. 2ª ed. Firenze: Alma Edizioni, 2006.
TRIFONE, M.; FILIPPONE, A.; SGAGLIONE, A. *Affresco Italiano*. Corso di língua e cultura italiana per stranieri. 4ª ed. Milano: Le Monnier, 2011.
SECCHI, B. *La città del ventesimo secolo*. Roma-Bari:Laterza, 2005.
MONTANARI, G.; BRUNO JR, A. *Architettura e città nel Novecento*. I movimenti e i protagonisti. Roma: Carocci, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona1*. Corso di italiano per stranieri. 1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.
DAL CO, F. et alli. *Storia dell'architettura italiana*. Il Secondo Novecento. Milano: Elemond Electa – Mondadori, 1997.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 2

Práticas de compreensão e expressão oral e escrita em italiano em nível elementar e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O design italiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 1*. 2ª ed. Firenze: Alma Edizioni, 2006.
TRIFONE, M.; FILIPPONE, A.; SGAGLIONE, A. *Affresco Italiano*. Corso di língua e cultura italiana per stranieri. 4ª ed. Milano: Le Monnier, 2011.
BARONI, D.; VITTA, M. *Storia del design gráfico*. 1ª ed. Milano: Longanesi, 2003.
DE FABIANIS, V. M. *Capolavori del design italiano*. Vercelli: White Star, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona1*. Corso di italiano per stranieri. 1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.
ROVELLI, U. *Interviste sul progetto*. Dieci anni di incontri col design su IdeaMagazine. Net. Milano: Franco Angeli, 2011.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 3

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano: práticas de compreensão oral

e escrita em nível pré-intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O cinema italiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGENTIERI, M. *Storia del Cinema Italiano*. Roma: Newton & Compton, 2006.
BRUNETTA, G. P. *Il cinema italiano contemporaneo: da “La dolce vita” a “Centochiodi”*. Roma: Laterza, 2007.
ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 2*. Firenze: Alma Edizioni, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEZZADRI, M.; PEDERZANI, L. *Civiltà punto it*. Perugia: Guerra Edizioni, 2007.
FRATTER, I.; TRONCARELLI, C. *Piazza Navona1*. Corso di italiano per stranieri.1ª ed. Genova: Cideb Editrice, 2006.
COZZI, N.; FEDERICO, F.; TANCORRE, A. *Corso di italiano Caffè Italia 1*. Recanati: ELI, 2005.
ROVELLI, U. *Interviste sul progetto*. Dieci anni di incontri col design su IdeaMagazine. Net. Milano: Franco Angeli, 2011.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 4

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano com aperfeiçoamento da compreensão oral e escrita em nível pré-intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. A literatura italiana contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 2*. Firenze: Alma Edizioni, 2008.
CALVINO, I. *Lezioni americane, sei proposte per il prossimo millennio*. Milano: Mondadori, 2000.
YEHOSHUA, A. *Il lettore allo specchio, sul romanzo e la scrittura*. Torino: Einaudi, 2003.
FERRONI, G. *Letteratura italiana contemporânea*. Milano: Mondadori Università, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUASTALLA, C. *Giocare con la letteratura*. Livello A2 a C1. Firenze: ALMA Edizioni, 2002.
FAVARO, G. *Alfabeti interculturali: idee, proposte e percorsi per l'accoglienza e per una didattica dell'italiano seconda lingua, della narrazione, dello scambio tra storie e culture*. Milano: Guerini e Associati, 2000.
BALBONI, P. *Parole comuni culture diverse*. Venezia: Marsilio Editore, 2003.
BALBONI, P. *Le sfide di Babele*. Torino: UTET, 2002.
FAZI, M. C. *Sinonimi e contrari*. Perugia: Guerra Edizioni, 1989.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 5

Desenvolvimento da competência comunicativa em italiano com aperfeiçoamento da

compreensão oral e escrita em nível intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. O teatro italiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 3*. Firenze: Alma Edizioni, 2010.
BENELLI, G. *Il linguaggio nel teatro italiano contemporaneo*. Firenze: Barbes, 2011.
PROSPERI, M. *Mussolini e il suo doppio-La città di Dio-Lo schiaffo di Anagni*. Roma: Bulzoni, 2003.
VERDONE, M. *La leggenda di Monna Bianca*. Roma: Bulzoni, 2003.
COMPATANGELO, L. M. *Come te-I figli del silenzio-Il veliero e il pesce rosso*. Roma: Bulzoni, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VV. AA. *Storia del teatro moderno e contemporaneo*. III. Avanguardie e utopie del teatro. Il Novecento. Milano: Einaudi, 2001.

LÍNGUA E CULTURA ITALIANA 6

Aprimoramento da compreensão e expressão oral e escrita em italiano: nível intermediário e desenvolvimento da competência cultural através do estudo e reflexão de aspectos criativos da sociedade italiana. Autores italianos canonizados como paradigmas da literatura em língua italiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZIGLIO, L.; RIZZO, G. *Corso di Italiano Espresso 3*. Firenze: Alma Edizioni, 2010.
PASOLINI, P. P. *Passione e ideologia*. Milano: Garzanti, 1973.
CALVINO, I. *Ultimo viene il corvo*. Milano: Mondadori, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIROMALLI, A. *Storia della letteratura italiana*. Garigliano: Cassino, 1994.
Dizionario della Letteratura Italiana, le opere. Milano: TEA, 1989.